

1878a 1881
Registos. bup
Re^l animal
cx⁷ n6

1878-79-80-81.

Número 1

Aos vinte e um dias do mez de Março do anno de mil
 Euphemia filha leg. aut. cento e setenta e oito, nesta egreja parochial de nossa
 senhora de Luiz da senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
 Luis Nunes e Clm. diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo
 da Almeida — de sexo feminino, a quem dei o nome de — Euphemia — e que
 nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a tres de setem-
 bro do anno proximo transacto, pelas seis horas da manhã;
 filha legitima de Luiz Antonio Nunes e Claudia Almeida,
 naturaes, aquelle de Sancto Iago, e esta d'esta ilha do Sal, recebidos nesta
 freguezia de nossa senhora das Dores, re-
 sidentes na mesma, seus parochianos, proprietarios; neto
 paterno de Raphael Nunes Silva e Maria Jorge Silva, e ma-
 terno de Petronilha da Cruz. Foi madrinha, D. Theresia de
 Jesus Alencar, solteira, e padrinho em e baptizante, a qual
 ser ser a mesma. E para constar lavrei em duplicado es-
 te termo que depon de ser lido e conferido perante a ma-
 drinha, comigo e assigna. Era ut supra.

Madrinha:

Joze Pedro Delgado, parochio recommendado.

Número 2

Aos vinte e um dias do mez de Março do anno de mil
 Euzio, filho leg. aut. cento e setenta e oito, nesta egreja parochial de nossa
 senhora de Luiz da senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e do
 Luis Nunes e Clm. diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do
 da Almeida — de sexo masculino, a quem dei o nome de — Euzio — e que nas-
 ceu, nesta freguezia e concelho referidos, a vinte de janeiro
 do anno corrente, pelas duas horas da manhã; filho legiti-
 mo de Luiz Antonio Nunes e Claudia Almeida, naturaes,
 aquelle de Sancto Iago, e esta d'esta ilha do Sal, recebidos nes-
 ta freguezia nesta freguezia de nossa senhora das Dores
 da ilha do Sal, residentes na mesma, seus parochianos e pro-
 prietarios; neto paterno de Raphael Nunes da Silva e Ma-
 ria Jorge Silva, e materno de Petronilha da Cruz.

Foi padrinho o padre Manoel Antonio de Brito Lima,
 e madrinha, D. Maria da Conceição Souza Martins, solteira e pro-

prictaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para con-
tar lazei em duplicado este termo que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos comigo e assignam.
Era ut actio.

Os padrinhos: Maria Lourenço Sara e Martins
Manuel Antonio de Brito Lima.
João Pedro Delgado, paracho encomendado.

Número 3 Aos vinte e um dias do mez de Março de anno
de mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochi-
al de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal conce-
lho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solen-
mente um individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Anna - e que nasceu, nesta freguezia e
concelho referidos, a dez de julho do anno passado,
pelas seis horas da manhã; filha legitima de José Alves
e Luímar Gomes d'Alfonceca, naturaes, aquelle de
Portugal, e esta desta ilha do Sal, recebidos nesta fregue-
zia de Nossa Senhora das Dores, residentes na mesma, seus
parochianos e proprietarios; nota paterna de Maria Alves
e materna de Anna Gomes d'Alfonceca - Foi padrinho,
Joaquim José Sanct'Anna, solteiro e marítimo, e madri-
nha, D. Adelaide Vera Cruz, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios - E para constar lazei em duplicado este
termo que depois de ser lido perante os padrinhos comi-
go não o assignam - Era ut supra -
João Pedro Delgado paracho encomendado.

Número 4 Aos vinte e um dias do mez de Março de anno de
Henrique filho mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de
legitimo de Maria, Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
cal Thomé da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemen-
te um individuo do sexo masculino, a quem dei o
nome de Henrique - e que nasceu, nesta freguezia
e concelho referidos, a dez de novembro do anno passado,

pelas tres horas da tarde; filho legitimo de Marcel Thomé
da Rocha e Margarida Vitoria da Cruz, naturaes ambos de
Bom Fim, recebidos nesta freguezia de Nossa Senhora das
Dores, residentes na mesma, seus parochianos e mercenarios;
nota paterno de Sabina Martins, e materno de Maria Fran-
cisca - Foi padrinho, Antonio Sousa Vera Cruz, solteiro e
funcionario publico, e madrinha D. Adelaide Vera Cruz,
solteira, os quaes todos sei serem os proprios - E para
constar lazei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o
assignam - Era ut supra -
João Pedro Delgado, paracho encomendado.

Número 5 Aos vinte e um dias do mez de Março de anno de
Candido filho mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de
illegitimo de A. Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
malha Sancha mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um
da Matta - individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
Candido - e que nasceu, nesta freguezia e concelho refe-
ridos, a dez d'agosto do anno proximo transacto, pelas
noze horas da manhã; filho illegitimo de Amalia,
Sancha da Matta, natural desta ilha, residente na
mesma, parochiana da freguezia respectiva e merena-
ria; nota materno de Antonio do Livramento e Maria
Sancha da Matta - Foi padrinho, Francisco Barbosa,
solteiro e carpinteiro, e madrinha Joanna Baptista, solteira,
e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios -
E para constar lazei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo
não o assignam por não saberem escrever - Era ut
supra -
João Pedro Delgado, paracho encomendado.

Número 6 Aos vinte e um dias do mez de Março de anno de mil
Laura, filha de mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de nos-

ultima de En - sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma
gracia Montei - e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um in-
ro - dividuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Lau-
ra - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos,
a dez de fevereiro do anno proximo passado, pelas tres
horas da manhã; filha illegitima de Engracia Montei-
ro, de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochi-
ana da freguezia respectiva, e mercenaria; neto mater-
na de Josephina Monturo - Foi padrinho, Antonio Si-
mas Vera Cruz, solteiro e funcionario publico, e madri-
nha, D. Maria da Conceição Simas Vera Cruz, solteira,
as quas todas sei serem os proprios - E para constar la-
vri em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comigo não o assignam -
Era ut retro -
João Pedro Delgado, parcho encommendado -

Numero 7 Aos vinte e um dias do mez de Março do anno
Fernando, filho de mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial
illegitimo de He de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, conce-
lho Helena - lho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solom-
mente um individuo do sexo masculino, a quem dei
o nome de - Fernando - e que nasceu, nesta fregue-
zia e concelho referidos, a oito de março do anno cor-
rente, pelas cinco horas da tarde; filho illegitimo de
Theriza Helena, natural d'esta ilha, residente na mes-
ma, parochiana da freguezia respectiva e mercenaria;
neto materno de Helena Maria - Foi padrinho, Fer-
nando Marques, solteiro e mercenario, e madrinha,
Antonia Santos, solteira e mercenaria, as quas todas
sei serem os proprios - E para constar lavrei em
duplicado este termo que depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos comigo não o assignam
por haverem dito não saber escrever - Era ut supra -
João Pedro Delgado, parcho encommendado -

Individuo 2
go de se fereção
região, faleceu
outem, ou talvez
o seg. no 1 lavra
no hoje a fl. 43 v.
d'elvas comp. n. 8.
Sal. 9. de fev. 1803.
officiaes

Numero 8 Aos vinte e um dias do mez de Março do anno de
Cyrillo filho le. mil oitocentos setenta e oito, nesta egreja parochial de
gêitimo de Ant nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
me Fozes Barbo - mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemen-
ta e Francis - te um individuo do sexo masculino, a quem dei o no-
me de - Cyrillo - e que nasceu, nesta freguezia e con-
celho referidos, a dez de março do anno passado, pelas
seis horas da manhã; filho legitimo de Antonio Fortes
Barbora e Francisca Gomes Monteiro, naturaes, aquelle
de Boa Vista, e esta d'esta ilha do Sal, residentes e rec-
tadas nesta freguezia de nossa senhora das Dores, seus
parochianos e mercenarios; neto paterno de Xephirina For-
tes Barbora, e materno de João de Deus Costa e Jeronima
Gomes Costa - Foi padrinho, Cyrillo Fortes Barbora, sol-
teiro e carpinteiro, e madrinha, Maria Costa Barros, ca-
zida, as quas todas sei serem os proprios - E para
constar lavrei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, vai assign-
ado só por mim por haverem dito não saberem es-
crever - Era ut supra -
João Pedro Delgado, parcho encommendado -

Numero 9 Aos vinte e um dias do mez d'abril do anno de mil ou
Mamed filho il. locentos setenta e oito, nesta egreja parochial de nossa senho-
legitimo de Ba - ra das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocce-
relina Maria de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do se-
Sexuo - xo masculino, a quem dei o nome de - Mamed - e que
Apou ext. 1802 nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a vinte de mar-
a 13/4/1802 go de corrente anno; filho illegitimo de Carolina Maria Leo-
P. f. quem - nor, d'esta ilha, residente na mesma, parochiana da freg-
uezia respectiva e mercenaria; neto materno de Maria Leo-
nor - Foi padrinho, Thomas Antonio Braz, solteiro e
mercenario, e madrinha, Anna Maria Monteiro, solteira e mer-
cenaria, as quas todas sei serem os proprios - E para const-
tar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e con-

4
D. Agad
fendo perante os padrinhos comigo não o assignam —
Era ut retro —
José Pedro Delgado, paracho encomendado —

Número 10 Aos vinte e um dias do mez d'abril do anno de mil
Theresa filha de oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nos-
sra senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de — Theresa — e que nasceu, nesta freguezia
e concelho referidos, a sete de novembro do anno pro-
prio. —
Foi padrinho, José de Sousa Santos, solteiro e empregado
particular, e madrinha, Maria da Silva e Mello, solteira
e mercenaria, as quaes todas sei serem os proprios. —
E para constar lavrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não as-
signa comigo um d'elles por declarado não saber escre-
ver. — Era ut supra —
O padrinho José de Sousa Santos
José Pedro Delgado, paracho encomendado —

Número 11 Aos vinte e um dias do mez d'abril do anno de
Antonio filho de mil oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochi-
al de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, con-
celho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lennemente um individuo do sexo masculino, a quem
dei o nome de — Antonio — e que nasceu, nesta freguezia
e concelho referidos, a quinze d'agosto do anno

4
D. Agad
baptizei um passado, pelas tres horas da manhã; filho legitimo de Jo-
candido emão Joaquim da Silva e Mello e Antonia Rosa Fortes, na-
15 de maio de trezentos e noventa e seis, aquelle d'esta ilha, e esta de Boa Vista, residen-
tes nesta ilha do Sal, paro-chianos da freguezia respectiva
na mesma recebidos e mercenarios; neto paterno de Jo-
quim da Silva Mello e Francisca Maria da Silva e Mello,
e materno de Antonio Allauritano e Rosa Leonor Fortes.
Foi padrinho, José de Sousa Santos, solteiro e empregado
particular, e madrinha, Maria da Silva e Mello, solteira
e mercenaria, as quaes todas sei serem os proprios. —
E para constar lavrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não as-
signa comigo um d'elles por declarado não saber escre-
ver. — Era ut supra —
O padrinho José de Sousa Santos
José Pedro Delgado, paracho encomendado —

Número 12 Aos tres dias do mez de maio do anno de mil oitocentos
Candido filha de oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa se-
nhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um indi-
viduo do sexo masculino, a quem dei o nome de Can-
didinho da Rocha — e que nasceu, nesta freguezia e concelho referi-
dos, a dez de março do corrente anno, pelas dez horas
da noite; filho legitimo de Allano el Archangela da Rocha
e Maria Cecilia da Rocha, naturaes ambos de Santo Antonio,
nascidos na freguezia de nossa senhora do Rozario, na mes-
ma ilha, residentes nesta do Sal, paro-chianos da fregue-
zia respectiva e mercenarios; neto paterno de Archangela
da Rocha e materno de João Gutherme da Rocha, e Cecilia
Puzos da Graça — Foi padrinho, João Ramos Bar-
ros, casado e mercenario e Maria Cato Barros, casada
e mercenaria, as quaes todas sei serem os proprios. —
E para constar lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o

assignam por haverem dito não saber escrever - Era ut
 retro
 José Pedro Delgado, parócho encomendado -

Numero 13 Aos dezoito dias do mez de maio do anno de mil
 e oitocentos e setenta e oito, nesta igreja parochial de nos-
 sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mes-
 ma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente
 um individuo do sexo masculino, a quem dei o no-
 me de João - e que nasceu, nesta freguezia e con-
 celho referidos, a vinte e nove de março do anno
 corrente, a uma hora da noite; filho legitimo,
 de Manoel Agostinho Lopes e Maria Rosa Delgado,
 naturaes, aquelle de Santo Antão, e esta d'esta i-
 lha do Sal, residentes nella, parochianos da fre-
 quencia respectiva, na mesma recebidos, e mercenarios;
 neto paterno de Agostinho Lopes dos Reis, Barba-
 ra Fortes Ferreira, e materno de Rosa Domingas da
 Cruz - Foi padrinho, Mauricio dos Reis Fries e Ro-
 za Mechella de Lima, casados e mercenarios, os quaes
 todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em
 duplicado este termo que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, vai assignado só por mim por
 haverem declarado não saber escrever - Era ut supra -
 José Pedro Delgado, parócho encomendado -

Numero 14 Aos dois dias do mez de junho do anno de mil e oitocentos e
 setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa se-
 nhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
 diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um indi-
 viduo do sexo masculino, a quem dei o nome de -
 Joaquim dos - Valeriano - e que nasceu, nesta freguezia e con-
 celho referidos, a quinze de março do anno corrente, pe-
 las quatro horas da manhã; filho legitimo de Nicolau
 Rodriguez e Lucrecia Joaquina Soares, naturaes, elle d'esta

ilha do Sal, e ella de Boa-vista, parochianos da fre-
 quencia de nossa senhora das Dores d'esta ilha, recebidos,
 na mesma e nella residentes e mercenarios; neto paterno
 de Maria das Dores Rodrigues, e materno, de Miguel An-
 tonio Ramos e Joaquina Soares da Graça - Foi padrinho,
 Manoel Henriques de Barros, solteiro e mercenario, e madi-
 nha, Margarida da Cruz, casada e mercenaria, os quaes
 todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em du-
 plicado este termo que depois de ser lido e conferido pe-
 rante os padrinhos, só um d'elles assigna comigo por
 não saber escrever outro - Era ut supra -

Opadrinho - M. H. Barros
 José Pedro Delgado, parócho encomendado -

Numero 15 Aos nove dias do mez de junho do anno de mil e oitocentos e
 setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa se-
 nhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
 diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um in-
 dividuo do sexo feminino, a quem dei o nome de - He-
 lena Oliveira - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos,
 a vinte e tres de janeiro do anno corrente, pelas cinco ho-
 ras da manhã; filha legitima de Job Marçal de Carva-
 lho e Maria das Dores Oliveira, esta de Boa-Vista, e a-
 quelle de Santo Antão, residentes e recebidos nesta fre-
 quencia de nossa senhora das Dores, e parochianos da mes-
 ma; neto paterno de Marçal Machado de Carvalho e
 Joana Dias d'Alfonseca, e materno de Aniceta Gomes
 d'Albion - Foi padrinho, e madrinha, D. Maria Ka-
 lidade Gardiner Martins, solteira e proprietaria, a qual
 sei ser a propria - E para constar lavrei em duplica-
 do este termo que depois de ser lido e conferido perante
 a madrinha vai assignado por mim e por ella -
 Era ut supra - D. Maria Kallidade Gardiner Martins
 A madrinha:
 José Pedro Delgado, parócho encomendado -

Numero 16 - Aos nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentas setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Maria, e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a quatro d'abril do corrente anno, pelas duas horas da tarde; filha illegitima de Josepha Antonia da Costa, natural d'esta ilha, residente na mesma, parochiana da freguezia respectiva e mercenaria; neto materno de Antonia da Costa - Foi padrinho, Francisco Alves, solteiro e proprietario, e madrinha D. Isabel de Jesus Abreu, solteira, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignam - Era ut supra -

Os padrinhos - Isabel de Jesus Abreu
Francisco Augusto Alves
Jose' Pedro Delgado, paroco encommendado

Numero 17 - Aos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil oitocentas setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Benjamin, e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a dez de Junho do anno corrente, pelas duas horas da manha; filho legitimo de Marcos Antonio da Rocha e Joaquina da Silva Brito, naturais, esta de Boa Vista, e aquelle d'esta ilha do Sal, residentes e recobidos nesta freguezia de nossa senhora das Dores, parochianos da mesma e proprietarios; neto paterno de Joaquina Rosa Fortes, e materno de Mauricio Jose de Brito e Euphrosia da Silva Brito - Foi padrinho, Joao Tavares da Rocha, solteiro e empregado particular, e madrinha, D. Camilla Santos

Almeida, solteira e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não o assigna ei a madrinha por não saber escrever - Era ut supra - Camilla Santos de Almeida.

O padrinho - Joao Tavares Rocha
Jose' Pedro Delgado, paroco encommendado

Numero 18 - Aos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil oitocentas setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Beatriz, e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a oito de fevereiro do anno corrente, pelas seis horas da manha; filha illegitima de Peraphina Justina Costa, natural de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochiana da freguezia respectiva e mercenaria; neto materno de Justina Costa - Foi padrinho, Joao Baptista Fortes, solteiro e mercenario, e madrinha, Maria do Livramento Soares, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por haverem declarado não saber escrever - Era, ut supra -

Jose' Pedro Delgado, paroco encommendado

Numero 19 - Aos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil oitocentas setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Fructuoso, e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a trinta e um de março do anno corrente, pelas onze horas da manha; filho legitimo de Boaventura Martins e Maria Petronilha da Cruz, ambos naturais d'esta ilha, residentes na mesma, parochianos da freguezia

respectiva, na mesma recebidos e mercenários; neto paterno de Francisco Joaquim Martins e Joaquina Martins, e materno de Felismina da Cruz - Foi padrinho, Fructuoso Antonio da Rocha, solteiro e proprietário, e madrinha, Joaquina da Silva Brito, casada e proprietária, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vai assignado por mim e pelo padrinho por ter declarado a madrinha não saber escrever - Era ut retro -

O padrinho: Fructuoso Antonio da Rocha
José Pedro Delgado, paroco encommendado -

Numero 20 Aos vinte e cinco dias do mez d'agosto do anno de mil Gregorio filho de cento e oitenta e oito, nesta egreja parochial de nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, na Maria Casimira de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Gregorio - ~~quase~~ primeiro na ordem do nascimento, que teve lugar, nesta freguezia e concelho referidos, a vinte e oito de Julho do anno corrente, pelas duas horas da noite; filha illegitima de Joana Maria Casimira, natural desta ilha, na mesma residente, parochiana da freguezia respectiva e mercenaria; neto materno de Maria Casimira - Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques, solteiro e mercenário, e madrinha, Paulina Sabina, solteira, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não assigna comigo só a madrinha por haver dito não saber escrever - Era ut supra -

O padrinho: Gregorio da Cruz Marques
José Pedro Delgado, paroco encommendado

Numero 21 Aos vinte e cinco dias do mez d'agosto do anno de mil

Jose, filho de cento e oitenta e oito, nesta egreja parochial de nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese Maria Casimira de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Jose - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a vinte e oito de Julho do anno corrente, pelas duas horas da noite; gêmeo, segundo na ordem do nascimento; filho illegitimo de Joana Maria Casimira, natural desta ilha, na mesma residente, parochiana da freguezia respectiva e mercenaria; neto materno de Maria Casimira - Foi padrinho, José Casimira, solteiro e mercenário, e madrinha, Izabel Maria do Carmo, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna por haverem declarado não saber escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, paroco encommendado -

Numero 22 Aos doze dias do mez de setembro do anno de mil e oitenta e oito, nesta egreja parochial de nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Joana Monturo Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Anna - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a tres de maio do anno corrente, pelas duas horas da tarde; filha illegitima de Joaquina Monturo Almeida, natural d'esta ilha, residente na mesma, parochiana da freguezia respectiva, e mercenaria; neto materno de Joaquim Ribeiro Almeida e Felismina Monturo Almeida - Foi padrinho, Vicente Monturo, casado e mercenário, e madrinha, Izabel Monturo Almeida, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assigna por não saberem escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, paroco encommendado -

Número 23 - Aos vinte e dois dias do mez de setembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de - Maria - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos a vinte e quatro de Dezembro do anno passado, pelas dez horas da noite; filha illegitima de Isabel da Cruz Thomas, de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochiana da freguezia respectiva, e mercenaria; neto materna de Francisca da Cruz Thomas - Foi padrinho, Valentim Prodrigues, solteiro e mercenario, e madrinha, Maria da Luz Barros, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vai tam comente por mim por haverem dito não saber escrever - Era ut retro - José Pedro Delgado, paracho incommendado.

Número 24 - Aos vinte e dois dias do mez de setembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de - Luiz - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a vinte e quatro d'agosto do anno corrente, pelas cinco horas da tarde; filho illegitimo de Amalia Sancha da Matta, natural d'esta ilha do Sal, residente na mesma, parochiana da freguezia respectiva e mercenaria; neto materno de Antonio do Livramento e Amalia Sancha da Matta - Foi padrinho, João d'Almeida Tito, solteiro e maritimo, e madrinha, D. Margarida Amalia Barros, solteira, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo o assignam - Era ut supra
Os padrinhos Margarida Amalia Barros
João d'Almeida Tito
José Pedro Delgado, paracho incommendado.

Número 25 - Aos vinte e dois dias do mez de setembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de - Joaquim - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a vinte e oito de janeiro do anno corrente, pelas seis horas da manhã; filho legitimo de Emanuel Abreu e Emelinda Ferreira Brito, naturaes ambos desta ilha, residentes na mesma, parochianos da freguezia respectiva, nella recebidos e mercenarios; neto paterno de Antonia Ingler, e materno de Manuel Ferreira Brito e Luiza Maria do Nascimento - Foi padrinho, Alfredo do Camo, solteiro e funcionario publico, e madrinha, Bernarda de Jesus Maxario, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, vai só assignado por mim, por haverem dito não saber escrever - Era ut supra - José Pedro Delgado, paracho em commissão

Número 26 - Aos vinte e dois dias do mez de setembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de - Antonio - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a dezete d'agosto do anno corrente, pelas cinco horas da manhã; filho illegitimo de Euphemia Maria, de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochiana da freguezia respectiva, e mercenaria; neto materno de Antonio Maria Domingas e Luiza Maria - Foi padrinho, João Almeida Tito, proprietario e maritimo, e madrinha, Balbina da Cruz Silva, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, só não o assigna a madrinha por ter dito não saber escrever - Era ut supra -

Padrinho -
João Pedro Delgado, párocho encommendado.

Numero 27 Aos vinte e dois dias do mez de setembro do anno de mil e setecentos e oitenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Emilia, - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a um d'agosto de anno corrente, pela seis horas da tarde; filha legitima de Antonio Francisco Duarte e Antonia Monteiro Ramos, naturaes, aquelle de Vila Rica e esta de Boa Vista, dego, desta ilha do Sal, residentes na mesma, parochianos da freguesia respectiva, e nella recebidos; neto paterno de Francisco Duarte Patricio e Maria Lorna d'Affonseca, e materno de Juliana Maria de Jesus. - Foi padrinho, Antonio de Souza Machado junior, solteiro, e madrinha, D. Maria da Conceição Souza Martins, solteira e proprietaria, os quaes todos se creem os proprios. - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e assignam - Era ut supra

Os padrinhos Maria Conceição Souza Martins
Antonio Souza Machado
João Pedro Delgado, párocho encommendado.

Numero 28 Aos vinte e nove dias do mez de setembro do anno de mil e setecentos e oitenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Firmino e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a dezoito de maio do anno corrente, pelas quatro horas da tarde; filho illegitimo de Maria dos Santos, natural d'esta ilha, na mesma residente, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neto materno de Urbina Mattos - Foi padri-

padrinho, Aniceto Ferreira Martins, solteiro, e madrinha, Altilde Francisca Izabel, solteira, os quaes todos se creem os proprios. - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, se não assigna comigo a madrinha por haver dito não saber escrever. - Era ut supra -
O padrinho - Aniceto Ferreira Martins
João Pedro Delgado, párocho encommendado.

Numero 29 Aos sete dias do mez d'outubro do anno de mil e setecentos e oitenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Francisco, e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a vinte e dois do anno corrente, ao meio dia; filho illegitimo de Rita Ignor Carvalho, natural de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neto materno de Ignor Carvalho - Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques, solteiro e mercenario, e madrinha, D. Maria Rosa Silva, solteira, os quaes todos se creem os proprios. - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e assignam - Era ut supra -
Os padrinhos: Gregorio da Cruz Marques
Maria Rosa Silva
João Pedro Delgado, párocho encommendado.

Numero 30 - Aos quinze dias do mez d'outubro do anno de mil e setecentos e oitenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Julia e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a doze de junho do anno corrente, pelas sete horas da manhã;

filha legítima de Manoel Ferreira Brito e Paschoalina Maria Fortes, naturaes, elle de Boa Vista, e ella desta ilha do Sal, residentes e recebidos nesta freguesia de nossa senhora das Dores, parochianos da mesma, e elle carpinteiro; neto paterno de Symphorosa Martins, e materno de Antão Gomes Cotão e Maria Rosa Fortes. — Foi padrinho, Antonio Simplicio Oliveira, funcionario publico e solteiro, e madrinha, Honorata Maria Lopes, casada e costureira, os quaes todos sei serem os proprios. — E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam. — Era ut reser.

João Pedro Delgado, paroco encommendado.

Numero 31 Aos vinte e nove dias do mez d'outubro do anno de mil e novecentos setenta e oito, nesta egreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese dos Lav. diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um menino de D. Adelaide, de sexo feminino, a quem dei o nome de Eugenia. e que nasceu, na freguesia de nossa senhora da Luz, da ilha de Louça, Cleophas de São Vicente, desta diocese, a vinte e cinco de julho do corrente anno, pelas doze horas e meia do dia; filha legítima de Antonio Cleophas dos Santos e D. Adelaide Antónia. — Foi padrinho, João de Sousa Machado, solteiro e proprietario, e madrinha, D. Maria da Conceição Sousa Martins, solteira e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios. — E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha e comigo a assigna. — Era ut supra: João de Sousa Machado, a madrinha. — Maria da Conceição Sousa Martins.

João Pedro Delgado, paroco em commissão.

10
Delgado

Numero 32 Aos dezanove dias do mez de novembro do anno de 1908, mil e novecentos setenta e oito, nesta egreja parochial de gito de Maria nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho das Dores da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um menino de sexo masculino a quem dei o nome de Horacio. e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a doze de setembro do anno corrente, pelas nove horas da noite; filho illegítimo de Maria das Dores Monteiro, desta ilha, residente na mesma, parochiana da freguesia respectiva, e mercenaria; neto materno de João Monteiro e Maria Julia Cotão. — Foi padrinho Antonio Hypolito Oliveira Barros, solteiro e proprietario, e madrinha, Anna Monteiro, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. — E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, sei não o assigna a madrinha por ter ditos não saber escrever. — Era ut supra.

O padrinho. — Antonio Hypolito Oliveira Barros
João Pedro Delgado, paroco em commissão.

Numero 33 Aos vinte e um dias do mez de novembro do anno de 1908, mil e novecentos setenta e oito, nesta egreja parochial de São Carlos de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um menino de sexo masculino, a quem dei o nome de Fausto Luciliano de Sousa. e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a vinte e tres de junho do anno corrente, pelas seis horas da tarde; filho legítimo de Carlos Ferreira e D. Margarida de Sousa. — Foi padrinho, João de Sousa Machado, solteiro e proprietario, e madrinha, D. Maria da Conceição Sousa Martins, solteira e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios. — E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha e comigo a assigna. — Era ut supra: João de Sousa Machado, a madrinha. — Maria da Conceição Sousa Martins.

João Pedro Delgado, paroco em commissão.

22
e madrinha, D. Maria da Conceição Louza Martins, sol-
teira e proprietária, os quais todos sei serem os próprios -
E para constar lavrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante a madrinha, comigo
e assigna - Era ut retro - *João da Silva Machado*
O madrinha Maria da Conceição Louza Martins
João Pedro Delgado, parócho em commissão

Número 34 Aos vinte e quatro dias do mez de novembro de anno de
arsenio, filho de mil oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de
quinta de Gerba-nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
indivíduo de sexo masculino, a quem dei o nome de -
Arsenio - e que nasceu, nesta freguezia e concelho re-
feridos, a sete de setembro de anno corrente, pelas nove
horas da manhã; filho illegitimo de Gertrudes da Silva
Brito, de Boa Vista, residente nesta ilha de Sal, paro-
chiana da freguezia respectiva; neto materno de Do-
mingos Theodoro - Foi padrinho, Theodoro da Silva Bri-
to, carpinteiro e solteiro, e madrinha, Margarida da Sil-
va Brito, solteira e mercenaria, os quais todos sei serem
os próprios - E para constar lavrei em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, não e assigna comigo a madrinha por haver de-
to não saber escrever - Era ut supra -

O padrinho - Theodoro da Silva Brito
João Pedro Delgado, parócho em commissão -

Número 35 Aos oito dias do mez de Dezembro de anno de mil ou-
Julia filha illegi- tocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa se-
luna de Chapra-nhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e
tra Maria Silva - diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um indivi-
duo de sexo feminino, a quem dei o nome de - Julia -
e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a
vinte e seis d'agosto do corrente, pelas onze horas da

noite; filha illegitima de Cleopatra Maria Silva, natural
de Boa Vista, residente nesta ilha de Sal, e parochiana
da freguezia respectiva; neto materna de Anna Moura,
Silva - Foi padrinho, Francisco Augusto Alves, pedrei-
ro e solteiro, e madrinha, D. Margarida Amalia Silva, sol-
teira, os quais todos sei serem os próprios -

E para constar lavrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo
e assignam - Era ut supra -

Os padrinhos - Margarida Amalia Barros
Francisco Augusto Alves
João Pedro Delgado, parócho em commissão -

Número 36 Aos oito dias do mez de Dezembro de anno de mil oitocen-
Manoel, filho tos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora
illegitimo de das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e diocese de
Angelica alla. Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo de sexo mas-
culino, a quem dei o nome de - Manoel - e que nasceu,
Jago - nesta freguezia e concelho referidos, a um de novembro de an-
no corrente, pelas onze horas da noite; filho illegitimo de An-
gelica Maria Sanet Jago, natural da ilha de Fogo, residen-
te nesta ilha de Sal, parochiana da freguezia respectiva;
neto materno de Maria Sanet Jago, - Foi padrinho, Jo-
se de Livramento, solteiro e mercenário, e madrinha, Paulina
Farias Brito, solteira, os quais todos sei serem os próprios -
E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não e assign-
nam por haverem declarado não saber escrever -
Era ut supra -

João Pedro Delgado, parócho em commissão -

Número 37
Gertrudes filha Aos quinze dias do mez de Dezembro de anno de mil oitocen-
illegitima de tos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senho-
Maria dos Reis-ra das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma, e diocese
de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo de sexo

feminino, a quem dei o nome de Gertrudes - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a quatro de novembro de anno corrente, pelas dez horas da noite; filha illegitima de Maria das Reis, natural de Santo Antão, residente nesta ilha de Sal, parochiana da freguesia respectiva; nesta materna de Anna Francisca - Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques, solteiro e mercenário, e madrinha, Maria do Livramento Corria, casada, os quae todos sei serem os proprios -

E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, corrigi não o assigna a madrinha por ter dito não saber escrever - Era ut supra -

Padrinho - Gregorio da Cruz Marques

José Pedro Delgado, parochi encommendado -

Número 38 Aos vinte e dois dias do mez de Dezembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Marcos - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a quinze d'outubro de anno corrente, a uma hora da noite; filho illegitimo de Anna Maria Fortes, de Santo Antão, residente nesta ilha de Sal, e parochiana da freguesia respectiva; nesta materna de Manuel Antão e Maria Joaquina - Foi padrinho, Marcos Antão da Rocha, casado e proprietario, e madrinha, Joana Antonia Neves, solteira, os quae todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, corrigi não o assignam por haverem dito não saber escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parochi em commissão -

Número 39 Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Florinda - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a doze de julho do anno corrente, pelas quatro horas da tarde; filha illegitima de Domingas Maranna Mattos, natural d'esta ilha de Sal, residente na mesma e parochiana da freguesia respectiva; nesta materna de Maranna Mattos - Foi padrinho, Gregorio da Cruz Marques, solteiro e mercenário, e madrinha, D. Maria Rosa Silva, solteira, os quae todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, corrigi o assignam - Era ut supra -

Os padrinhos Gregorio da Cruz Marques

Maria Rosa Silva

José Pedro Delgado, parochi em commissão -

Número 40 Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do anno de mil e oitocentos setenta e oito, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Maria - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a doze de novembro do anno corrente, pelas oito horas da noite; filha illegitima de Espiridiana Domingas dos Santos, natural de Boa Vista, residente nesta ilha de Sal, parochiana da freguesia respectiva; nesta materna de Domingas Antonia dos Santos - Foi padrinho, Caspar Maria Oliveira, viuvo e mercenário, e madrinha, Anna Gomes d'Affonseca, solteira, os quae todos sei serem os proprios - E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, corrigi não o assignam por terem dito não saber escrever - Era ut supra -

José Pedro Delgado, parócho em commissão -

Número 41. Aos vinte e cinco dias do mez de Dezembro do anno
Maria, filha legítima de mil oitocentos setenta e oito, nesta igreja paro-
chial de nossa senhora das Dores da ilha do Sal,
concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptis-
ci solennemente um individuo do sexo feminino, a quem
dei o nome de - Maria - e que nasceu, nesta fregue-
ria e concelho referidos, ao onze d'agosto de anno cor-
rente, pelas seis horas da tarde; filha legítima de Fran-
cisco Antonio Pinto e Camilla Maria Tenel, naturaes
ambos de Boa Vista, residentes nesta ilha do Sal,
parochianos da freguezia respectiva, e na mesma re-
cebidos; neto paterna de Antonia Francisca, e ma-
terna de Britiana da Graça - Foi padrinho, Julio
Ferreira d'Almeida, casado e proprietario, e madri-
nha, D. Maria da Piedade Souza Martins, viuva e
proprietaria, os quae todos sei serem os proprios -
E para constar lavrei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, co-
migo e assignam - Era ut supra -

Os padrinhos Julio Ferreira d'Almeida
e Maria da Piedade Souza Martins.

José Pedro Delgado, parócho em commissão -

Anno de 1879

Número um. Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil oitocen-
tos setenta e nove, nesta igreja parochial de nossa senho-
ra das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
de Cabo Verde, baptis- ci solennemente um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de - Francisco - e que nas-
ceu, nesta freguezia e concelho referidos, a quatorze d'outubro
do anno proximo transacto, pelas oito horas da noite; filho
illegitimo de Carolina Helena, natural d'uma ilha do Sal, re-
sidente na mesma, e parochiana da freguezia respectiva; neto
materno de Helena Ferreira - Foi padrinho, Boaventura Mar-
tins, casado e proprietario, e madrinha, Faustina dos Santos
salteira e mercenaria, os quae todos sei serem os proprios -
E para constar lavrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo
não o assignam por terem dito não saber escrever -
Era ut supra -

José Pedro Delgado, parócho em commissão -

Número 2

Amiceto, filho de. Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil ou-
centos e setenta e oito, desta igreja parochial de
nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo Verde, baptis- ci solennemente um
indivíduo do sexo masculino, a quem dei o nome de -
Amiceto - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referi-
dos, a vinte e oito de novembro do anno proximo trans-
acto, pelas sete horas da noite; filho legítimo de Miguel
Comes Cotão e Lúcia Fortes Pimentel, naturaes, aquelle des-
ta ilha do Sal, e esta de Boa Vista, residentes nesta pri-
meira ilha, parochianos da freguezia respectiva, e rece-
bidos na mesma; neto paterno de Amiceto Comes Co-
tão e Maria Rosa Fortes, e materno de Serafim Fortes Pi-
mentel e Antonia Maria Fortes Pimentel - Foi padrinho,
Vicente Monteiro, casado e mercenario, e madrinha, Rosa

Fortes Monteiro, casada, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar laorei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comi-
go não os assignam por haverem dito não saber escrever.
Ea ut retro -

José Pedro Delgado, paroco em commissão -

Numero 3 - Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil ou-
to-centos e setenta e nove, nesta igreja parochial de nos-
sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma, e
parochia da diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o nome de - Manoel -

- e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a
treze de novembro do anno proximo transacto, ao meio-
dia; filho illegitimo de Thozza da Silva Marques, natu-
ral de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochia-
na da freguezia respectiva; neto materno de Manoel da
Silva Marques e Maria Theresza da Silva Marques - Foi
padrinho, Gregorio da Cruz Marques, solteiro e mercena-
rio, e madrinha, Julia Fortes Ferreira, casada, os quaes
todos sei serem os proprios. - E para constar laorei em
duplicado este termo que depois de ser lido e conferi-
do perante os padrinhos, comigo não o assigna só a ma-
drinha por haver dito não saber escrever. - Ea ut supra -

O padrinho - Gregorio da Cruz Marques

José Pedro Delgado, paroco em commissão -

Numero 4 - Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil ou-
to-centos e setenta e nove, nesta igreja parochial de nos-
sa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
mesma, e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemen-
te um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome
de - Antonia - e que nasceu, nesta freguezia e concelho
referidos, a treze de novembro do anno proximo transac-
to, ao meio dia; filha illegitima de Marianna Ube-

Urbina Mattos, natural d'esta ilha do Sal, residente na mes-
ma e parochiana da freguezia respectiva; neto materna de
Urbina Mattos - Foi padrinho, José de Livramento, solteiro e
mercenario, os quaes todos sei serem os proprios. - E para con-
star laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos comigo não o assigna a ma-
drinha que foi Ursula da Silva Brito, solteira e mercen-
naria, por haver dito não saber escrever, e tambem o padri-
nho - Ea ut supra -

José Pedro Delgado, paroco em commissão -

Numero 5 - Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil ou-
to-centos e setenta e nove, nesta igreja parochial de nossa
legitima de n. senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma,
parochia da diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um indivi-
duo do sexo feminino, a quem dei o nome de - Fran-
cisca Gomes Catão - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos,
a dezessete de novembro do anno proximo transacto, pelas
oito horas da noite; filha legitima de Antonio Fortes
Barbosa e Francisca Gomes Catão, naturaes, elle de Boa
Vista, e ella d'esta ilha do Sal, parochianos da fregue-
zia de nossa senhora das Dores desta ilha, residentes e re-
cebidos na mesma; neto paterna de Xepherina For-
tes Barbosa, e materno de João de Deus Catão e Jeroni-
ma Fortes Catão - Foi padrinho, Manoel Antonio Ferreira,
solteiro e funcionario publico, e madrinha, Maria da Cruz
Silva, casada, os quaes todos sei serem os proprios. - E pa-
ra constar laorei em duplicado este termo que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, não o assigna comigo
a madrinha por haver dito não saber escrever. - Ea ut su-
pra -

O padrinho - Manoel Antonio Ferreira

José Pedro Delgado, paroco em commissão -

Numero 6 - Ao primeiro dia do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos

13 Delgado
Maria filha ill. solteira e moço, nesta igreja parochial de nossa senhora das
gracia de Soa. Dore da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de
Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do se-
xo feminino a quem dei o nome de - Maria - e que
nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a tres d'ou-
tubro do anno proximo passado, pelas seis horas da tar-
de; filha illegitima de Jacquina Silva Obcenção, natural
de Boa Vista, residente nesta ilha do Sal, parochiana da
freguezia respectiva; nesta materna de Maria do Rosario
Alto - Foi padrinho, Antonio Rodrigues Lima, sol-
teiro e mercenário, e madrinha Maria Dorothea Mon-
teiro, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os
proprios - E para constar lavrei em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo não o assignam por haverem dito não sa-
ber escrever - Era ut recte.

João Pedro Delgado, paracho em commissão -

Numero 7
Paula filha ill. solteira e moço, nesta igreja parochial de nossa se-
nhora das Dore da ilha do Sal, concelho da mesma
e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei o nome de - Paula -
e que nasceu, nesta freguezia e concelho referidos, a vin-
te de julho do anno proximo passado, pelas seis horas da
manhã; filha illegitima de Maria da Piedade Monteiro,
natural desta ilha, residente na mesma e parochiana,
da freguezia respectiva; nesta materna de João Monteiro
e Maria filha Caltas Monteiro - Foi padrinho, João Tava-
res da Rocha, solteiro e proprietario, e madrinha, D. Ca-
milla Santos Almeida, solteira e proprietaria, os quaes to-
dos sei serem os proprios - E para constar lavrei em du-
plicado este termo que depois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos, si não o assigna a madrinha por haver
dito não saber escrever - Era ut supra - Camilla S. de Almeida

Opadinho. João Tavares da Rocha
João Pedro Delgado, paracho em commissão -

Numero 8
Maria, filha ill. solteira e moço, nesta igreja parochial de nossa senhora das
illegitima de Dore da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nos - a quem dei o nome de - Maria - e que nasceu, nesta
freguezia e concelho referidos, a oito de outubro do anno pas-
sado, pelas duas horas da manhã; filha illegitima de Joan-
na Mattos, natural desta ilha do Sal, residente na mesma,
parochiana da freguezia respectiva; nesta da Joanna Mattos -
Foi padrinho, Carlos da Silva Brito, solteiro e mercenário,
e madrinha, Anna Maria Rodrigues, solteira e mercenaria,
os quaes todos sei serem os proprios - E para constar la-
vrei em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por
haverem dito não saber escrever - Era ut supra.

João Pedro Delgado, paracho em commissão -

Numero 9
Maria, filha ill. solteira e moço, nesta igreja parochial de nossa senhora das
illegitima de Dore da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
brito Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de - Maria - e que nasceu, nes-
ta freguezia e concelho referidos, a dez de junho de mil ou-
centos e quarenta e quatro, pelas oito horas da manhã; filha
legitima de Tructuoso Antonio Rocha e Margarida Silva
Rocha, naturaes ambos de Boa Vista, residentes nesta ilha
do Sal, parochianos da freguezia respectiva e na mesma re-
cebidos; nesta paterna de Maria do Carmo Gomes Albiar,
e materno de Francisco Baptista Andrade e Theresia de
Jesus Silva - Foi padrinho, Antonio de Souza Alachado
junior, solteiro, e madrinha, D. Maria da Conceição Su-
za Martins, solteira e proprietaria, os quaes todos sei se-

rem os próprios - E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo e assignam - Era ut retro.

Os padrinhos - Sr.^{te} de Lourenço Vachado

Maria da Conceição Lourenço e Martins

José Pedro Delgado, parócho em comissão -

Número 10 - Aos vinte dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos e sessenta e nove, nesta egreja parochial de nossa senhora das Doze Maria, filha de da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Maria - segunda assim chamado, e que tomou Rocha nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a vinte e dois de e Margarida Janeiro do anno proximo transact, pelas sete horas da manhã; Silva Rocha filha legitima de Antão Antonio Rocha e Margarida Silva Rocha, ambos naturaes de Boa Vista, residentes nesta ilha do Sal, parochianos da freguesia respectiva e na mesma recebidos; nota padrino de Maria de Carlos Gomes Alhou, e padrino de Francisco Baptista Andrade e Theresia de Jesus da Silva - Foi padrinho, e madrinha, D. Gertrudes Almeida Pereira, casada e proprietaria, a qual sei ser a propria - E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha, comigo e assigna - Era ut supra.

A madrinha - Gertrudes Almeida Pereira

José Pedro Delgado, parócho em comissão -

Número 11 - Aos dois dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e noventa e nove, nesta egreja parochial de nossa senhora das Doze Maria, filha legitima das Doze da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo masculino, a quem dei o nome de Boaventura, e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a oito de Janeiro do anno corrente, pelas oito horas da manhã; filho legitimo de João Luiz Martins e Antonia Josephina Martins, naturaes

Mus. extracto
em 22-2-99

Alf. Reis

10
Delgado
em 25 de Outubro do Sal, parochianos da freguesia respectiva, e na mesma recebeu; nota materno de Luiza Martins, e materno de Francisco V. Estima, Joaquim Martins e Josephina Martins - Foi padrinho, Boaventura Martins, casado e proprietario, e madrinha, Maria de Jesus, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os próprios - E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não o assignam por ha verem dito não saber escrever - Era ut supra.

José Pedro Delgado, parócho em comissão -

Número 12 - Aos dezes dias do mez de fevereiro do anno de mil oitocentos e sessenta e nove, nesta egreja parochial de nossa senhora das Doze da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Amalia e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a vinte de Janeiro do anno corrente, pelas nove horas da manhã; filha illegitima de Rosa Santos Barros, natural desta ilha, na mesma residente, parochiana da freguesia respectiva; nota materno de Antonio Appolina rio Santos e Maria da Piedade Barros - Foi padrinho, Hippolyte Antonio Fortes, casado e funcionario publico, e madrinha, D. Amalia de Jesus Albrantes, solteira, os quaes todos sei serem os próprios - E para constar laorei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos que não assignam comigo - Era ut supra. Hippolyte Fortes e Amalia de Jesus Albrantes

José Pedro Delgado, parócho em comissão -

Número 13 - Aos trinta dias do mez de março do anno de mil oitocentos e sessenta e nove, nesta egreja parochial de nossa senhora das Doze da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo de sexo feminino a quem dei o nome

Maria da Luz de Francisco, e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a treze de março do corrente anno, pelas tres horas da manhã; filha legitima de Antonio e Estrelina. Desto termo Sancha da Matta e Maria da Luz dos Santos. natural de Estrelina e uma e outra desta ilha, residentes na mesma, parochia. certidão a 12 anos da freguesia respectiva, nella recebidos; nela de Dezembro paterna de João da Matta e Sancha da Graca, e materna de Eugenia dos Santos. Foi padrinho, Nicolau Rodrigues, casado e mercenario, e madrinha, Maria Sancha da Graca, casada e mercenaria, os quaes todos se serem os proprios. E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam por haverem dito não saber escrever. Era ut retro. José Pedro Delgado, parochio em commissão.

Número 14 Aos treze dias do mez d'abril do anno de mil e oitocentos e setenta e nove, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da, de Maria Flaminia e diocese de Cabo verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de - Sinhorinha - e que nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a doze de Dezembro do anno passado, pelas sete horas da noite; filha illegitima de Maria Flavia Rosa, natural desta ilha, na mesma residente, parochiana da freguesia respectiva; nela materna de Rosa Faria. Foi padrinho, Antonio Ramos Barros, casado e proprietario, e madrinha, Sinhorinha da Cruz Eora, casada, os quaes todos se serem os proprios. E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam por haverem dito não saber escrever. Era ut supra. José Pedro Delgado, parochio em commissão.

11
Delgado
Eora do sexo masculino a quem dei o nome de "Rodrigo", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos quinze d'abril do corrente anno, pelas duas horas, todas em edificação monte, filho illegitimo de Eugenia Ramos, natural de 1896. Eora, natural d'esta ilha, mercenaria, nela materno de Mathias Ramos Eora e Gertrudes Moniz. Foi padrinho, Rodrigo Vira Cruz, col. 17 de setembro de 1910. E madrinha, Maria Rosa Ramos Eora os quaes todos se serem os proprios. E para constar, laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra. O padrinho: O parochio em commissão. Rodrigo Vieira Vira Cruz Manuel Antonio de Brito Lima, parochio.

Números 15 e 16 Aos vinte e cinco de junho de mil e oitocentos e noventa e um, nesta igreja parochial de nossa senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da, de Maria Flaminia e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos doze dias do corrente anno, às sete horas da manhã, filha illegitima de Margarida Barros, natural desta ilha, residente parochiana da freguesia, nela materna de Maria do Rozario. Foi padrinho Manuel Henrique Barros, solteiro, madrinha, Escalera d'alpinista e madrinha, Anna Ramos Barros, solteira, mercenaria, os quaes todos se serem os proprios. E para constar laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha, por não saber escrever.

excrever. Pra. ut supra. —

Q. Ladimko: Manuel H. Burro

Q parochia encomendada:

Manuel Antonio de Brito Lima.

Amore e deos, ante e voce de junho de mil e setecentos e
 oitenta e tres, acenta e um, n'esta igreja parochia
 de al. de Nossa Senhora das Dores, da dha
 Parochia de al. e concelho da meina e diocese de Ca-
 l. Martins e Co. arce. solemnemente ^{publica} um individuo de
 familia da sua Parochia a quem deu o nome de ^{de} Luiz
 Concoçao de, que nasceu n'esta freguesia e concelho sob
 a Cruz. ^{em} idos, aos, de agosto de maio do corrente anno
 de cinco horas da manha, filha legitima
 de Manuel Joze Martins e de D. Maria da
 Conceicao Vera Cruz Martins, naturais,
 aquelle da dha Brava, esta d'esta ilha, am-
 bos, residentes e domiciliados, desta fregue-
 sia e villa recedidos, pela paternidade de
 sorte dego Joze Alberto Martins e D. Fran-
 cisca do Valle Martins, e materna de
 Francisco Joze Vera Cruz e D. Guiomar
 Simas Vera Cruz. Foi baptisado Antonio
 Simas, Vera Cruz, solteiro, emseguida padra-
 co e madrinha, D. Guiomar Simas, Vera
 Cruz, os quaes, todos, sei serem os probos, e
 para constar lazei em duplicando este bo-
 m, que deois, de ser lido e confitado, poron
 se os padrinhos, comigo o assignam.
 Era ut supra.

Opasirishko: *Historico Simoes Maria Cruz*
 O Amalherma: *Guimot Simas Vitor Cruz*
 Manuel Antão de Brito Lima *parochos encano*

Número 15 Aos treze dias do mez d'abril do anno de mil oitocentos e Heliodoro filho solteiro e nave, nesta egreja parochial de nossa senho- illegitimo Le- ra das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e Luiza ellarga dioces de Cabo verde, baptizei solemnemente um in- vido - divedho do sexo masculino a quem dei o nome de Heliodoro, - e que nasceu, nesta freguesia e concelho re- feridos, a nove de março do corrente anno, pelas tres horas da manhã; filho illegitimo de Luiza Margari- da, natural desta ilha, na mesma residência, parochi- ana da freguesia respectiva; neto materno de Marga- rida Rita - Foi padrinho, Heliodoro dos Santos, salteiro e carpinteiro, e madrinha Theresa Mattos, solteira, as- quase todos sei serem os proprios - Graça constar la- vrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não e assig- nam por haverem dito não saberem escrever - Era ul su- pra -

José Pedro Delgado, paracho em commissão -

Numero 16 - Aos vinte dias de mez d' abril do anno de mil oitocentos e setenta e nove, nesta egreja parochial de nossa allegitimo de senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma Domingas Ro. e Ines de Cabo verde, baptisari solennemente um menino de sexo masculino a quem dei o nome de - Sebastiao - e que nasceu, nesta freguezia e concelho referido, a trinta e um de Dezembro do anno proximo transacto, pelas tres horas da tarde; filho illegitimo de Domingas Rodrigues, natural da ilha de Boa vista, residente nesta de Sal, parochiana da freguezia respectiva; neto materno de Manoel Rodrigues e Maria Rodrigues - Foi padrinho, Antonio Joaquim Almeida, casado e proprietario, e madrinha, Maria Lopes solteira, os quaes se seram os proprio - Espara constar laurai em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comego nas o

assignam por haverem não saber escrever - Era ut
retrio

João Pedro Delgado, parcho em commissão.

Numero 17 - Aos vinte e sete dias do mez d' abril do anno de
Margarida de mil oitocentos setenta e nove, nesta igreja parochi-
al de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, con-
de Joaquina cethe da mesma e diocese de Cabo-verde, baptis-
Margarida de solennemente um individuo de sexo feminino, a
a - - - - - quem dei o nome de Margarida - e que nasceu, nes-
ta freguezia e concelho referidos, a quinze d' abril do
anno corrente, pelas oito horas da noite; filha il-
legitima de Joaquina Margarida Dias, natural de
Santo Antão, residente nesta ilha do Sal, parcho-
ana da freguezia respectiva; nesta materna de
João Gomes Santo Antão e Margarida Joaquina Vi-
ac. - Foi padrinho, Manuel João Guilherme, casado
e pedreiro, e madrinha Josephina Maria Martins, ca-
xada, os quae todos sei serem os proprios - Para
constar lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e confido perante os padrinhos, comi-
ge não e assignam por não sabermos - Era ut ex-
pra -

João Pedro Delgado, parcho em commissão.

Numero 18 - Aos vinte e sete dias do mez d' abril do anno de
Manoel de mil oitocentos setenta e nove, nesta igreja parochi-
al de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, con-
de Ramos Bar. cethe da mesma e diocese de Cabo-verde, baptis-
nos e Maria de solennemente um individuo de sexo masculino
na e o lido - a quem dei o nome de Manoel, e que nasceu
Um extracto nesta freguezia e concelho referidos, a dez de De-
cembro de 1910, pelas cinco horas
da tarde; filho legitimo de João Ramos Barros, e
Margarida Maria Gomes Collão, naturas ambos d' esta ilha do
Sal.

Sal, residentes na mesma, parochianos da freguezia
respectiva e nella recibidos; pelo paterno de Domi-
goe Ramos Barros e Constantina Ramos, e materno de
João de Deus Collão e Jeronima Collão - Foi padrinho,
João Baptista Clemente, casado e proprietario, e ma-
drinha Margarida Gomes Collão, solteira, os quae
todos sei serem os proprios - Para constar lavrei
em duplicado este termo que depois de ser lido e
confido perante os padrinhos comiço não e assign-
am por não sabermos escrever - Era ut supra -
João Pedro Delgado, parcho em commissão.

Numero 19 - Aos vinte e nove dias do mez d' abril do anno de
Maria de mil oitocentos setenta e nove, nesta igreja parochial
legitima de de nossa senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
Ignacio e lido, mesma e diocese de Cabo-verde, baptis-
mo de Bruto e de um individuo de sexo feminino a quem dei o
Maria de lido nome de Maria - e que nasceu, nesta freguezia e
concelho referidos, a vinte e sete de março corrente pe-
las seis horas da manhã; filha legitima de Ignacio
Antônio de Bruto e Maria d' Antônia Monteiro, natu-
raes de Santo Antão, recibidos na freguezia de san-
to Cruz e na mesma ilha, residentes nesta do Sal,
parochianos da freguezia respectiva; nesta paterna
de Antonio Bruto Leitão e Maria da Conceição Tadeu
e materna de Manoel Francisco Gude e Antônia
Monteiro Ramos - Foi padrinho Pedro da Silva, sol-
teiro, e madrinha D. Maria Natércia de Guedes Mar-
tins, solteira e proprietaria, os quae todos sei serem
os proprios - Para constar lavrei em duplicado
este termo que depois de ser lido e confido peran-
te os padrinhos comiço e assignam - Era ut supra
João Pedro Delgado, parcho em commissão -
Os padrinhos -

De Maria e lido de Guedes Antônia.
João Pedro Delgado, parcho em commissão.

Número 20 Aos tres dias do mez de maio de anno de mil e
quinhentos e setenta e nove, nesta igreja parochial de nos-
sra Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da
Clementina mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemen-
te com o nome de Inês - e que nasceu, nesta freguesia e
parochia em 25-299 concelho referido, a nove de Fevereiro do anno cor-
rente pelas onze horas da noite; filha illegitima de
Antonio de Clementina Gomes Cottas, natural desta ilha de Sal,
outubro de 1899. residente na mesma parochiana da freguesia res-
pectiva; e de Maria Gomes Cottas e Ma-
ria Rosa Fortes. Foi padrinho Miguel Gomes Cottas,
casado e proprietario e madrinha Lucia Fortes Pi-
mentel, casada, os quaes todos sei serem os pro-
prios - E para constar lavrei em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos não o assignam comigo por não sab-
rem escrever - Era ut supra.
João Pedro Delgado, parcho em commissão -

Número 21 Aos onze dias do mez de maio de anno de
Teresa filha, mil e quinhentos e setenta e nove, nesta igreja pa-
rochial de nossa Senhora das Dores da ilha de
Clementina Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde.
Do Livramento baptizei solemnemente um individuo do sexo fe-
meino a quem dei o nome de - Virginia - e que
em 12-10-904 nasceu, nesta freguesia e concelho referidos, a
quinze d'abril de anno corrente, pelas onze ho-
ras da noite; filha illegitima de Cecilia Maria
do Livramento, natural de Boa-vista, residente
nesta ilha de Sal, parochiana da freguesia res-
pectiva; e de Porphyrio Salvador e
Eucharistia Rosa de Lima - Foi padrinho, An-
tonio Soares da Rocha, solteiro e carpinteiro e ma-
drinha, Antónia Soares da Rocha, solteira, os

quaes todos sei serem os proprios - E para constar,
lavrei em duplicado este termo que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos comigo não
o assignam por não saber - Era ut supra.
João Pedro Delgado, parcho em commissão -

Número 22
Maria, filha illegitima dos doze dias do mez de maio de anno de
Anna de Anna Carmil oitocentos e setenta e nove, nesta igreja pa-
rochial de nossa Senhora das Dores da ilha de
Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde,
baptizei solemnemente um individuo do sexo fe-
meino a quem dei o nome de "Maria" - que nasceu
aos doze dias d'abril de anno corrente, nesta freguesia
e concelho referidos, pelas nove horas de dia; filha il-
legitima de Anna Isabel Reis, natural da ilha de
Boa-vista, residente nesta ilha de Sal, parochiana
da freguesia respectiva, ignoram se vivos; por
padrinhos Manuel Raphael Ereira, solteiro e mer-
cenario e Maria das Dores de Brito, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios - E para constar, lavrei
em duplicado este termo, que, depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos comigo e não
assignam por não saber - Era ut supra -
Manuel Antonio de Brito Lima, parcho em commissão.

Número 23
Maria, filha legitima dos doze dias do mez de maio de anno de mil
e quinhentos e setenta e nove, nesta parochial igreja de
nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da
Clementina mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemen-
te com o nome de Maria - e que nasceu aos vinte e seis do mez de junho
do anno corrente, filha legitima de Alfredo do
Carmo, natural desta ilha de Sal, empregado mu-
nicipal e de Leonor Maria Fortes, tambem natural des-
ta ilha e villa residentes, parochianos da freguesia

rectoria, meta paterna de Maria do Carmo e materna de Maria Rosa Cotta, osnicato com Cotta. Foi padrinho Frederico da Cruz Silva, solteiro e madrinha Thabel Maria Barros, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este averbo, que, depois de se lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna o padrinho. Era ut supra.

Padrinho: Frederico da Cruz Silva
Madrinha: Thabel Maria Barros, parochia encomendada.

Número 24 Aos primeiros dias do mez de junho do anno de Joanna, filha de mil oitocentos setenta e nove, n'esta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Joanna" e que nasceu aos doze dias do mez de março do anno corrente, pelas doze horas da noite, filha illegitima de Eugenia dos Santos, solteira, mercenaria, natural de Boa-vista, residente n'esta ilha de Sal, parochiana da freguesia respectiva, meta materna de Maria dos Santos. Foi padrinho Mathieu João dos Santos, mercenario, solteiro e madrinha Ignor Maria da Graça, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignaram, os meus subscritores. Era ut supra.

Manuel Antonio de Brito Lima, parochia encomendada.

Número 25 Aos vinte e quatro dias do mez de junho do anno de Lucia, filha de mil oitocentos setenta e nove, n'esta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal,

te João Monteiro concelho da mesma e diocese de Cabo verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Lucia e que nasceu, n'esta ilha e concelhos referidos aos sete de maio do anno de mil, digo, corrente, pelas duas horas da tarde, filha legitima de Thome João Monteiro e Rosa Fortes Pimentel, naturaes, aquelles, d'esta ilha, estas de Boa-vista, residentes e parochianos da freguesia respectiva, meta paterna de João Baptista Monteiro e de Maria Julia Cotta, e materna de Seraphim Fortes Pimentel e de Antonia Maria Evora. Foi padrinho Cypriano Fortes Pimentel, corado, digo, solteiro, mercenario e madrinha, Lucia Fortes Pimentel, corada e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de se lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignaram por não saberem. Era ut supra.

Manuel Antonio de Brito Lima, parochia encomendada.

Número 26 Aos dez dias do mez de junho do anno de mil oitocentos e setenta e nove, n'esta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu a onze de maio, n'esta ilha e concelhos referidos, filha legitima de Manuel João Moraes e de Francisca Santos Moraes, naturaes ambos da ilha de Boa-vista, residentes e parochianos da freguesia respectiva, meta paterna de João Cotta e Theodora Moraes e materna de Joanna Lima dos Santos. Foi padrinho Antonio de Sousa Lobo e madrinha D. Apollonia Barros Louza Lobo, viuva e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que, depois de lido e confe-

do, depois de lido e confe-

rido perante os padrinhos amigos não assignar
Era ut supra —
Manuel Antonio de Brito Lima, paroch. encomendado.

Número 27

Carlota, filha dos vinte e sete dias do mez de julho do anno de mil oitocentos e setenta e nove, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Carlota" e que nasceu a vinte e seis de junho do anno corrente, pelas doze horas do dia, filha natural de Margarida da Silva, d'esta ilha, residente e parochiana da freguezia respectiva e de João Baptista Fortes, que reconhece a creança por sua filha e comigo assigna este termo, nesta matema de Manuel Fri Alexandre e Maria Alexandre e paterna de Anastacio Antonio de Loucas e de Francisca do Nascimento Louca. Foi padrinho José Anastacio de Louca, solteiro e mercenário e madrinha, Clara Maria do Nascimento, tambem mercenaria e solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, amigos e o pae da creança. Era ut supra —

Manuel Antonio de Brito Lima, paroch. encomendado.

Levi B. p. t. t. Fortes

Número 28

Justina, filha dos dez dias do mez d'agosto do anno de mil oitocentos e setenta e nove, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Zacharias. Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Justina" e que nasceu a oito de julho do anno corrente, nesta ilha e concelho referidos, filha natural de Rosa Zacharias dos Santos, d'esta ilha, residente e parochiana na freguezia respectiva, nesta

matema de Zacharias dos Santos e de Gertrudes dos Santos, naturaes da Boa-vista. Foi padrinho Manuel Zacharias dos Santos, solteiro e mercenário e madrinha Joanna Maria Baptista, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos amigos não assignar, por não saberem.

Era ut supra —

Manuel Antonio de Brito Lima, paroch. encomendado.

Número 29

Manuel, filho illeito dos sessenta e nove, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel" que nasceu ao primeiro dia do mez de maio do anno corrente, nesta ilha e concelho referidos, filho natural de Maria Joaquina Rosa Antunes, d'esta ilha, nesta matema de José Cotta e de Joaquina Rosa Cotta Antunes, naturaes da ilha da Boa-vista. Foi padrinho, João Baptista d'Almeida, casado e proprietario e madrinha, Helena Monteiro d'Almeida, casada e proprietaria, os quaes todos se serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, amigos não assignar, por não saberem. Era ut supra.

Manuel Antonio de Brito Lima, paroch. encomendado.

Número 30

Emmelinda, fi. dos dez dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos e setenta e nove, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Emmelinda" e que nasceu nesta fregue-

Estados: dia e concelho referidos, aos vinte e sete do mez de ju-
nho do anno corrente, pelas seis horas da tarde, filha
legitima de Thomaz Antonio Brax, natural da ilha de
6-L-200. Santo Antonio e de Francisca Leopoldina Ramos, na-
P. Estima- tural de S. Nicolau, ambos residentes e parochianos
da freguezia supra mencionada: nesta paterna de
Antonio Brax Congado e Maria Monteiro Ramos e
materna de Leopoldina Ramos. Foi padrinho Antonio
Ferreira Martins, solteiro e madrinha D. Maria de
Natividade Gardiner Martins, tambem solteira; os qua-
tros sei serem os proprios. E para constar, lavrei em
duplicado este termo, que depois de lido e confido pe-
rante os padrinhos, cognos assignam. E a ut supra.
Os padrinhos: Antonio Ferreira Martins
D. Maria Natividade Gardiner Martins.
Mem: Antonio de Brito Lima, paroch encomendado

Numero 21 Aos quatorze dias do mez de setembro do anno de mil
Josephina, filha de cento e cinquenta e nove, nesta igreja de Nossa das
illegitima de Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
Maria da de Cabo-verde, baptisado solemnemente um individuo
Conceicao do sexo feminino a quem se deu o nome de "Josephina" e
que nasceu a sete de agosto do anno corrente. filha
natural de Maria da Conceicao, natural de S. Nicola-
te, residente nesta ilha do Sal, parochiana da fre-
quencia respectiva, nesta materna de Maria da Silva
Ferreira e Thomaz Celestino. Foi padrinho Francisco
Antonio Silva, solteiro, mercante, natural de S.
Antonio e madrinha Clara Maria de Nascimento,
tambem solteira e mercante, desta ilha, os qua-
tros sei serem os proprios. E para constar, lavrei em du-
plicado este termo que depois de lido e confido perante
os padrinhos cognos assignam. E a ut supra.
Mem: Antonio de Brito Lima, paroch encomendado.

22
D. Agn.
Numero 32 Aos seis dias do mez de outubro do anno de mil vi-
Guilhermina, tocentos e cinquenta e nove, nesta parochial igreja
filha illegitima de Maria Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
de Anna Gomes, da mesma e diocese de Cabo-verde, baptisado so-
llemnemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de "Guilhermina", que nasceu
sete dias, nesta freguezia e concelho referidos aos doze de
extrahe uma filha, do corrente anno, filha illegitima de An-
tonio da Silva, natural da ilha de Santo
Antonio, parochiana e residente nesta freguezia,
de 1548 nesta materna de Maria Gomes d'offoneca. —
Foi padrinho Antonio Spencer, solteiro e
empregado particular, e madrinha, Maria Ro-
za Silva, tambem solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. — E para constar, lavrei em duplicado
este termo, que depois de ser lido e confido pe-
rante os padrinhos, cognos assignam. —
E a ut supra. — Os padrinhos:
Antonio Spencer,
Maria Rosa Silva,
M. de Brito Lima, paroch encomendado.

Numero 33 Aos nove dias do mez de novembro de mil oito
Rosa, filha illegitima de cento e cinquenta e nove, nesta igreja parochial de Sta-
tina de Emilia Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
de Anna da Silva, da mesma e diocese de Cabo-verde, baptisado solem-
nemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de "Rosa" que nasceu no
esta freguezia e concelho referidos aos doze de
agosto do anno passado, filha illegitima de Emi-
lia de Jesus Monteiro, natural desta ilha, residen-
te na mesma, parochiana da freguezia respectiva,
nesta materna de Manoel de Jesus Monteiro e
Domengas de Jesus Monteiro. Foi padrinho, Jose
Monte de Barros, solteiro, casamenteiro e madi-

nhos Roxina Monteiro d'Almeida, casada e proprietaria. E para comutar lavrei em duplicado este termo que assigno. Era ut supra -
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 34 Aos vinte e tres dias do mez de novembro de mil oito
Bibiana, filha entos e setenta e nove, n'esta parochial e igreja de
legitima de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
João da Chatta meoma e diocese de Cabo-verde, baptizei solemn-
Ramos e oha nemente em individuo do sexo feminino a quem
ia Rosa ^{Tr} dei o nome de "Bibiana", que nasceu frequia
ho. e concelho referidos aos vinte e tres de setembro do
anno corrente, pelas sete da manha; filha illegi-
tima, digo, legitima de frã da Chatta Ramos e
Maria Rosa Fortes, naturaes, aquelle, da ilha de
Boa-vista e esta de S. Nicolau, residentes n'esta do
Sal, parochianos da frequia respectiva e na mes-
ma recebidos; neto paterna de Manuel Lopes e
Bibiana Ramos da Cruz e materna de Rosa
Fortes Monteiro. ^{Tr} Tris padrinho, Gregorio da Cruz
Marques, solteiro e mercenario e madrinha, Ma-
ria Antonilha da Cruz, casada e proprietaria, os qua-
tros sei serem os proprios. E para comutar, lavrei este
termo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo não assignam. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parcho Encomendado.

Numero 35 Aos trinta de novembro de mil oito centos setenta e
Julio, filho legi nove, n'esta parochial e igreja de Nossa Senhora das
lino de Hippo. Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de
lito Antonio ^{Tr} Cabo-verde, baptizei solemnemente um individuo
ho. Maria da do sexo masculino por nome "Julio", que nasceu nes-
cidade Santa da frequia e concelho referidos, ao primeiro dia
Fortes. do mez de julho do anno corrente, pelas quatro ho-
ras da tarde; filho legitimo de Hippolito Antonio

Fortes e Maria da Cidade Santos Fortes, naturaes,
aquelle da ilha da Boa-vista, esta d'esta ilha do
Sal, residentes e parochianos da frequia res-
pectiva; neto paterno de Gerathim Fortes Varela e
Maria do Nascimento de Brito Varela e mater-
no de Antonio Appolinario dos Santos e Maria
da Cidade Ramos da ^{Tr} Santa. Tris padrinho, Ana-
tacio Antonio Accuniao, solteiro, negociante, e
madrinha D. Appolonia d'Almeida Ramos
Lobo, os quaes todos sei serem os proprios. E para
comutar lavrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo não assignam. Era ut supra -
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 36 Aos trinta de setembro, digo, novembro de mil oitocen-
Anna, filha aos setenta e nove, n'esta parochial de Nossa Senhora
legitima de Anna das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
Ponso Miguel dos Divise de Cabo-verde, baptizei solemnemente um
Santos e Julia individuo do sexo feminino a quem dei o nome
Maria do Ro-de "Anna", que nasceu aos dez d'outubro do anno
Lario. corrente, pelas onze horas da manha; filha le-
gitima de Antonio Miguel dos Santos e Julia Ma-
ria do Rozario, naturaes, aquelle da ilha de S. Pe-
lao e esta de S. Nicolau, residentes e parochianos da
frequia respectiva e nella recebidos; neto paterna
de Miguel dos Santos Martins e Rosa Lopes do Ro-
rio, e materna de João dos Santos e Antonia Ma-
dalena. Tris padrinho, Gregorio da Cruz Marques
solteiro e mercenario e madrinha, Maria das Do-
res Silva, os quaes todos sei serem os proprios. E para
comutar lavrei em duplicado este que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos comigo não assignam.
Era ut supra. M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

24
D. Ag. 25

Número 37 Aos vinte e nove de novembro de mil oitocentos setenta e nove, Clementina, ve, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores filha illegitima da ilha do Sal, Concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei sollemnemente um individuo da Condição do ^{do} sexo feminino a quem dei o nome de "Clementina", meida. que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos dez de outubro do anno corrente, pelas doze horas da manhã, filha illegitima de Maria da Condição de Almeida, natural d'esta ilha, moradora e paroquiana da freguesia respectiva; mãe materna de Antonio Joaquim d'Almeida e paguina ^W Fortes d'Almeida; foi padrinho, Manuel Henrique de Barros, solteiro e proprietario e madrinha, Clementina da Paça Silva, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que, depois de ser lido perante os padrinhos, comigo não assignam. Era ut supra —
M. Et. de Pito Lma, parcho encommendado.

Número 38 Ao primeiro dia do mez de dezembro de mil oitocentos setenta e nove, nesta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, Concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Pedro", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte e quatro de outubro do anno corrente; filha illegitima de Maria Chechongela d'Andrade, natural de S. Antonio, residente e paroquiana da freguesia respectiva; mãe materna de Domingas d'Andrade, foi padrinho, Pedro Joaquim Chauscio, solteiro, empregado publico e madrinha, Cecilia da Silva Brito, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que, depois

de lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam. Era ut supra —
M. Et. de Pito Lma, parcho encommendado.

Número 39 Aos vinte e cinco de dezembro de mil oitocentos setenta e nove, nesta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, Concelho da mesma e diocese de Fátima Eugénia de Cabo-verde, baptizei sollemnemente um individuo do ^{do} sexo masculino a quem dei o nome de "Nicolino", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos quinze d'agosto do anno corrente, pelas nove horas da noite; filho illegitimo de Fátima Eugénia dos Santos, natural d'esta ilha, moradora e paroquiana da freguesia respectiva; mãe materna de Eugénia dos Santos Reis e Fie dos Reis Reis; foi padrinho, Pedro da Silva, solteiro e Maria Rosa Silva, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam. Era ut supra —
M. Et. de Pito Lma, parcho encommendado.

Extrahido do Livro 1.º de 1880

Anno de 1880.

Número 1 Ao primeiro dia do mez de janeiro de mil oitocentos e oitenta, nesta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, Concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos dezete de julho do anno passado; filho legitimo de Antonio Ramos Barros e Sinhoinha da Cruz Silva Barros, naturaes, aquelle d'esta ilha, esta da ilha da Boa-vista, residentes e paroquianos da freguesia respectiva; mãe paterna de Domingos Ramos Barros e Constança Ramos. Foi

padrinho, Miguel Apiceto Costa, casado, e proprietario, e madrinha, Guiomar da Cruz. Zaga, também casada e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignam. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, paroco encomendado.

Numero 2 No primeiro dia do mez de janeiro do mil oito centos e oitenta, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria", que nasceu nesta freguezia e concelho referidos aos dez de agosto do anno passado, pelas duas horas da manhã; filha legitima de Luiz Antonio Nunes e Claudia d'Almeida Nunes, naturais, aquelle da ilha de S. Thiaso e esta d'esta ilha do Sal e recebidos nesta freguezia de Nossa Senhora das Dores, na mesma residentes e parochianos; nesta paternina de Raphael Nunes Silva e Maria Jorge Silva e materna de Reginilda da Cruz. Foi padrinho, Alfredo de Louca Pinto, solteiro e empregado publico e madrinha, R. Maria da Conceicao Louca Martins, também colheira e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Era ut supra.
O padrinho, Alfredo de Louca Pinto.
A madrinha, R. Maria da Conceicao Louca Martins.
M. A. de Brito Lima, paroco encomendado.

Numero 3 No primeiro dia do mez de janeiro do anno de mil oito centos e oitenta, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das ilhas do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Therexa", que nasceu nesta freguezia e concelho referidos aos dezete de julho do anno passado; filha illegitima de Maria da Conceicao Ramos, natural d'esta ilha e nella residente e parochiana; nesta maternina de Domingos Ramos Barros e Constantina Ramos. Foi padrinho, Antonio Ramos Barros e Balbina Anna de Brito, ambos residentes nesta ilha. E para constar lavrei este termo em duplicado, o qual, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, paroco encomendado.

Numero 4 No primeiro dia do mez de janeiro de mil oito centos e oitenta, nesta parochial e igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel", que nasceu nesta freguezia e concelho referidos aos dez de dezembro do anno passado, pelas dez horas da noite; filho illegitimo de Julianna da Silva Evora, natural da ilha de Boa-vista, residente e parochiana nesta freguezia de Nossa Senhora das Dores; nesta maternina de Joze Julianna Evora e Luiz Joaquim Evora. Foi padrinho, Manuel Theophim Evora, solteiro e empregado publico e madrinha, Margarida da Silva Evora, também colheira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei

em duplicado este termo, que, depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, comigo não
assignam. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 5 Aos quatro dias do mez de janeiro de mil oitocen-
to e oitenta e sete, nesta parochial igreja de nos-
sra Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da
diocese de Funchal e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Justina Theodora Estrella. de "Georgina", que nasceu a esta frequencia e conce-
lho referidos aos sete de setembro do anno passado, pe-
las dez horas da noite, filha legitima de Candido
Estrella e Justina Theodora Estrella, naturaes, ambos de
Pra-vista, residentes e recebidos nesta frequencia
de nossa Senhora das Dores, seus parochiaes e mace-
narios, e esta materna de Anna Rosa, e materna
de Joao Costa e Theodora Costa. Foi padrinho, Julio
Amias Vera Cruz, solteiro e madrinha, D. Maria
da Conceicao Simas Vera Cruz, tambem soltei-
ra, os quaes todos sei serem os proprios. E para
comutar, laurei este termo, que, depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, comigo
assignam. Era ut supra.
Os padrinhos: Maria da Conceicao e Vera Cruz
Julio Amias Vera Cruz.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 6 Aos dezoito de janeiro de mil oitocentos e
Joao, filho il. oitenta e sete, nesta parochial igreja de Nossa
Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho
da diocese de Funchal e diocese de Cabo-verde, bapti-
zei solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de Joao, que nas-
ceu a esta frequencia e concelho referidos aos

um 1 de outubro de 1876
Jury

de nove de dezembro do anno de mil oitocen-
tos e oitenta e sete, pelas seis horas da manhã, fi-
lho illegitimo de Joaquina Gertrudes Monteiro,
natural d'esta ilha, moradora e parochiana
da frequencia respectiva, foi padrinho Joao Ma-
theus Evora, solteiro, maritimo e madrinha, D.
Isabel de Jesus Abrantes, tambem solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para comutar, la-
urei em duplicado, ^{este termo} que, depois de ser lido, secon-
te os padrinhos, comigo se assigna a madrinha.
Era ut supra. O — J
A madrinha: Isabel Jesus Abrantes.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 7 Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro de
Leonora, filha anno de mil oitocentos e oitenta e sete, nesta igre-
ja illegitima de Joaquina Gertrudes Monteiro, natural d'esta ilha,
moradora e parochiana da frequencia respectiva, foi padrinho, Joao Ma-
theus Evora, solteiro, maritimo e madrinha, D. Isabel de Jesus Abrantes,
tambem solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para comutar, la-
urei em duplicado, este termo, que, depois de ser lido, secon-
te os padrinhos, comigo se assigna a madrinha.
Era ut supra. O — J
A madrinha: Isabel Jesus Abrantes.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

atualizada de este termo
Lima

27
Delgado

Número 8 Nas quatorze dias do mez d'outubro do anno
Cecilia, filha legítima de mil oitocentos setenta e nove, na igreja pa-
rochial de Santa Isabel, concelho da ilha de
Lima de Francisco Roa-vista, diocese de Cabo-verde, padre João
D. Francisca de Oliveira e D. Francisca Teófilo Pereira, por despacho do ex^{mo} bispo da dis-
cussão, solenemente baptizou um individuo do
sexo feminino, a quem deu o nome de "Cecilia",
que nasceu nesta freguesia de Nossa Senhora das Do-
res, do concelho da ilha de São, aos doze e nove de outu-
bro do anno de mil oitocentos setenta e seis às nove
horas da manhã, filha legítima de Francisco José
Oliveira e D. Francisca Teófilo Pereira, nasci-
dos e naturais d'esta freguesia de Santa Isabel e
parochianos d'esta de Nossa Senhora das Dores e mo-
radores na respectiva paróquia, nesta materna de Pe-
dro Antonio d'Oliveira e D. Francisca de Brito Oli-
veira e materna de Francisco Joaquim Teófilo Sil-
va e D. Cecilia Brito Silva. Foi padrinho Seraphim
de Brito Oliveira, casado e proprietario, e madrinha, D.
Cecilia Francisca d'Oliveira Silva, viúva, os quaes to-
dos se dizem os proprios. E para constar se lavrou em du-
plicado este termo, que, depois de lido e conferido pe-
rante os padrinhos comigo assignados. Era ut supra.
(ass.) Por madrinha, Francisco José d'Oliveira, Seraphim de
Brito Oliveira, O Parcho João Lopes Pereira.

Número 9 Nos sete de fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta, nes-
ta parochial igreja de Nossa Senhora das Dores da ilha de
Lima de Maria Eugénia, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei
solenemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de "Anna", que nasceu aos vinte e dois de no-
vembro do anno passado, às duas horas da tarde, filha
illegítima de Maria Eugénia Santos Barros, viúva, re-
sidente e parochiana d'esta freguesia, nesta mater-
na de Eugénia Maria de Livramento, foi padrinho,

João d'Almeida Tito, colheiro, marítimo, e madi-
nha, côrão de Santa, na qual locou Maria Ro-
za Silva, os quaes todos se dizem os proprios. E para
constar lavrei este termo, que, depois de ser lido e confe-
rido perante os padrinhos comigo assigna. Era ut supra.
O padrinho: João d'Almeida Tito
H. T. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 10 Nos oito de fevereiro do anno de mil oitocentos e oitenta,
Levero, filho il. nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da
legitimo de ilha de São, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde,
Francisca de baptizei solenemente um individuo do sexo mascu-
tônia. lino a quem dei o nome de "Levero", que nasceu nesta
freguesia às nove horas da manhã do dia sete do mez
d'agosto do anno passado, filho illegítimo de Francis-
ca d'Antônia, natural d'esta ilha e parochiana d'es-
ta freguesia e moradora na mesma, nesta materno
de Antônia da Cruz. Foi padrinho, Frederico da
Cruz Silva, colheiro e empregado particular e madi-
nha, Joanna Maria Baptista, também colheira, os
quaes todos se dizem os proprios. E para constar lavrei em
duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo não assigna a madrinha
por não saber escrever. Era ut supra.
O padrinho: Frederico da Cruz Silva
H. T. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 11 Nos vinte e sete de fevereiro do anno de mil oitocentos e
Joanna, filha oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Do-
legitima de Maria da ilha de São, concelho da mesma e diocese de
mil Archangela Cabo-verde, solenemente baptizei um individuo
da Rocha. Ha. do sexo feminino a quem dei o nome de "Joanna", que nas-
ceu Cecilia da Cruz nesta freguesia, às seis da manhã do dia vinte e
sete de dezembro do anno passado, filha illegítima de
Manuel Archangela da Rocha e Maria Cecilia Ro-

cha. naturaes da ilha de Santo Antão e residentes, nesta
neta paterna de Archangel da Rocha, e materna de
João Guilherme da Rocha e Cecília Euclia da Graça;
foi padrinho, João Baptista Cottas e Maria da Cruz Silva.
casados, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
lavei em duplicado este assento, que, depois de ser lido e
confirado perante os padrinhos, comigo o assignam, por
não saberem escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 12
Maria, filha
legitima de
Maria Domingas
Jacinta.
foi vinte e oito dias do mez de março de mil e oitocentos
e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora
das Dores da Ilha de Sal, concelho da mesma
e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei
um individuo do sexo feminino a quem dei o me-
mo "Maria", que nasceu aos sete de janeiro do
anno corrente, pelas tres horas da tarde, filha il-
legitima de Maria Domingas Jacinta, natu-
ral d'esta ilha, na mesma residente, parochia-
na da freguezia respectiva; neto materna de
Domingos Jacinta Erosa. Foi padrinho, Manu-
el Caetano Erosa, solteiro e mercenário, e madri-
nha, Maria Gloria, tambem solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar, lavei em
duplicado este termo, que assigno, depois de ser li-
do e confirado perante os padrinhos, os quaes não o
assignam, por havem declarado que não sabem
escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 13
Luzia, filha legi-
tima de Victor Ju-
lianna e Margarita
da Cruz.
foi vinte e oito dias do mez de março de mil e oitocentos
e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das
Dores da Ilha, concelho da mesma e diocese de
Cabo-verde baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o nome de

Indivíduo e neto
de este opiti Juli-
ana e de este w. } a
filha de Victor Ju-
lianna e Margarita
da Cruz.
foi vinte e oito dias do mez de março de mil e oitocentos
e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das
Dores da Ilha, concelho da mesma e diocese de
Cabo-verde baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo feminino a quem dei o nome de
"Laura", que nasceu aos vinte de setembro do
anno proximo findo, nesta freguezia e concelho
respeitos, filha legitima de Victor Julianna e Mar-
gareta da Cruz, naturaes, aquelle d'esta ilha,
esta da de Boa-vista, residentes, nesta ilha
de Sal, parochianos da freguezia respectiva; ne-
to paterna Julianna Maria e materna de
Jacinta da Cruz. Foi padrinho, Antonio de
Luzia Machado Junior e D. Theresa de Jesus
Macanudo, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, lavei, em duplicado, este termo
que depois de lido e confirado perante os padri-
nhos, comigo o assignam. Era ut supra.
Os padrinhos: x M. A. de Souza Machado
Theresa d. Macanudo
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 14
Julio, filho legiti-
mo de João Baptista
Cottas e Maria da
Cruz Silva Cottas.
foi vinte e oito dias do mez de março de mil e oitocen-
tos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Se-
nhora das Dores da Ilha de Sal, concelho da mesma
e diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
de "Julio", que nasceu aos vinte e tres de dezembro do
anno transacto, nesta freguezia e concelho re-
peitados, pelas duas horas do dia, filho legitimo de João Baptis-
ta Cottas e Maria da Cruz Silva Cottas, naturaes,
ambos de Boa-vista, residentes, parochianos e rece-
bidos nesta freguezia de Nossa Senhora das Dores;
neto paterno de João de Deus Cottas e Maria Julia
Alegre, Jeronima Cottas e materno de Theodoro da
Cruz e Cecilia da Cruz. Foi padrinho, Antonio
Lima da Cruz, solteiro, e empregado publico, e
madrinha, Joanna Maria Baptista, solteira,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
lavei, em duplicado, este termo que depois de

ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo
si assigna o padrinho, por não saber a madrinha
escrever. Era ut, supra —
O padrinho: Antonio Lima, (Mora - Cruz)
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado

Número 15 Ao primeiro dia do mez de abril do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Melchiades", que nasceu n'esta freguesia e concelho referido, aos vinte e dois de Fevereiro do anno corrente, pelas duas horas da noite, filho legitimo de Antonio Montem e Maria Eulalia Soares da Graça, naturaes ambos d'esta ilha, residentes na mesma, recebidos na freguesia respectiva; neto paterno de João Montem e Maria Julia Cottão, e materno de Miguel Antonio Ramos e Joaquina Soares da Graça. Foi padrinho, Manuel Antonio Ferreira, solteiro e empregado publico, e madrinha, Balbina Maria da Cruz, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei, em duplicado, este termo, que, depois de ser lido perante os padrinhos, comigo si assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut, supra —
O padrinho: x Manuel A. Ferreira
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 16 Aos dezanove dias do mez d'abril de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Antonia", que nasceu n'esta freguesia e concelho referido,

Número 17 Aos tres dias do mez de maio de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Mattos, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "José", que nasceu n'esta freguesia e concelho referido, aos sete dias do mez de dezembro do anno transacto, pelas oito horas da manhã, filha illegitima de Domingos Mattos, natural d'esta e nella residente, neto materno de Marianna de Mattos. Foi padrinho, José dos Reis Reis, casado e carpinteiro, e madrinha, Margarida Ferreira, solteira e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei, em duplicado, este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam, por não saberem escrever. Era ut, supra —
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 18 Aos quatro dias do mez de maio de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa

legítima de Manuel
de Ferreira Brito e
Pascholina Maria
de Brito.

Senhora das Dóres da ilha do Lal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solenemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de "Eugenia", que nasceu n'esta freguezia e concelho referido, aos treze dias do mez de novembro de anno transacto, pelas duas horas da manhã, filha legítima de Manuel Ferreira de Brito e Pascholina Maria Brito, naturaes, aquelle, de Rosa-vista, carpinteiro, esta, d'esta ilha, mercenaria, recebidos n'esta freguezia de Nossa Senhora das Dóres e n'ella residentes, neta paterna de Simphosa Maria Ferreira, e materna de Briceio Gomes Cottas e Maria Rosa Cottas. Foi padrinho, João Baptista d'Almeida e Lucia Pimentel Cottas, ambos casados e proprietarios, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignam, por não saberem escrever. Era ut supra. M. A. de Brito Lima, parochi encomendado.

dego interceder: padrinhos - 1.º

Número 19 Fructuoso, filho
legítimo de Luiz
Antonio Gonzaga
e Guiomar da
Gonzaga.

Em vinte e quatro dias do mez de maio de mil e oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Lal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Fructuoso", que nasceu n'esta freguezia e concelhos referidos, aos tres de março do corrente anno, as quatro horas da manhã, filho legítimo de Luiz Antonio Gonzaga e Guiomar da Cruz Gonzaga, naturaes ambos da ilha da Rosa-vista, mercenarios e recebidos n'esta freguezia de Nossa Senhora das Dóres e n'ella residentes, neta paterna de Theodora Leite Barros e materna de Fructuoso da Cruz Silva e Lebonia da Cruz Eron e Silva. Foi padrinho,

Número 20 Maria, filha
legítima de Maria
Domingas Pires
Raiada.
Um extracto
em 24 de abril
de 1917.
M. A. de Brito Lima

Luiz Antonio da Cruz Silva e Leboninha da Cruz Silva Barros, aquelle colheito e mercenario, esta casada e proprietaria, os quaes todos serem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignam, por não saberem escrever. Era ut supra. M. A. de Brito Lima, parochi encomendado.

Em quinze dias do mez de maio de mil e oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dóres da ilha do Lal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei solenemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria", que nasceu n'esta ilha e concelho referidos, aos vinte e sete de abril do anno corrente, filha illegitima de Maria Domingas Pires Raiada, natural da ilha de S. Antão, residente n'esta ilha e parochiana da freguezia respectiva, neta materna de Domingas Pires Raiada. Foi padrinho, Anastacio Antonio de Souza, casado e proprietario e madrinha, Maria da Cidade Barros, tambem casada e proprietaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam, por não saberem escrever. Era ut supra. M. A. de Brito Lima, parochi encomendado.

interceder em dize o assignam.

Número 21 Luiz, filho
legítimo de Luiz
Antonio da Cruz
e Rosa da Cruz
da Cruz.

Em quinze dias do mez de junho do anno...

na da filha de Brito Rocha, José, que aos vinte dias do mez de dezembro do anno transacto, ás oito horas da noite do mesmo dia, filho legítimo de Marco Antonio da Rocha e Francisca da Silva Brito Rocha, natural, aquelle, d'esta ilha, e esta da ilha da Praia-vista, residentes n'esta, neto paterno de Francisco Rosa Torres, e materno de Mauricio José de Brito e Eufrazia da Silva Brito.

Foi padrinho, José Tavares da Rocha, solteiro e Maria Petronilha das Cruz Martins, casada, os quaes todos se serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assignam e padrinho, por haver a madrinha declarado não saber escrever.

Era ut supra

O padrinho: José Tavares da Rocha
M. A. de Brito Lima, parochy encomendado.

Numero 22 Aos vinte e quatro dias do mez de junho do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel", que nasceu n'esta ilha e concelho referido, aos dezessete de janeiro do anno corrente, pelas seis horas da tarde, filho legítimo de Marc'Al Thomé da Rocha e Chagasida Evora, aquelle serracheiro, esta mercenaria, natural de Praia-vista, residentes e parochianos d'esta

da freguesia, neto paterno de Sabina Martins e materno de Maria das Neves Evora. — Foi padrinho, Antonio José Lourenço, casado e proprietario e madrinha, Maria do Rozario da Cruz, casada e proprietaria. E para constar lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assignam, por não sabermos escrever. Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parochy encomendado.

Numero 23 Aos vinte e quatro dias do mez de junho do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Mathilde", que nasceu n'esta freguesia e concelho referido, aos vinte de maio do anno corrente, pelas nove horas da manhã, filha illegitima de Maria Antonia Antunes, natural d'esta ilha n'esta residente e parochiana, neto materno de Antonia Antunes. Foi padrinho, Gypriano Monteiro, viuvo, mercenario e madrinha Mathilde Torres Omentel, solteira. E para constar lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo me assignam, por não sabermos escrever. Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parochy encomendado.

Numero 24 Aos vinte e quatro dias do mez de junho do anno de mil oitocentos e oitenta, n'esta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Monica", que nasceu n'esta freguesia

Um extracto off. II-1908
M. A. de Brito Lima

Ante o juiz de paz

em concelho referido, aos vinte e oito d'abril, pelas
cinco horas da manhã, filha ilegítima de Ma-
ria Monteiro, natural d'esta ilha, nella resi-
dente e parochiana, neto materna de José
Baptista Monteiro e Maria Felis Cottas. Foi
padrinho, Vicente Almeida e Rosa Torres, le-
mentel Monteiro, ambos casados, residentes
e parochianos d'esta freguesia. E para cons-
tar lauri em duplicado este termo, que, depoi-
de ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go não assignam, por não sabermos escrever.
Era ut supra.

M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 25 No, vinte e quatro de junho do anno de mil oitocen-
Maria, filha ilegítima de Maria Felis cidade.
tina de Maria Felis cidade.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.
a 24-3-901
p. A. de Brito Lima, parcho encomendado.
No, vinte e quatro de junho do anno de mil oitocen-
Maria, filha ilegítima de Maria Felis cidade.
tina de Maria Felis cidade.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.
a 24-3-901
p. A. de Brito Lima, parcho encomendado.
No, vinte e quatro de junho do anno de mil oitocen-
Maria, filha ilegítima de Maria Felis cidade.
tina de Maria Felis cidade.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.
a 24-3-901
p. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 26 No, vinte e cinco de junho do anno de mil
Adriano, filho oito cento e oitenta, neto esposa parochial
legítimo de Alfredo de Nossa Senhora das Dores da ilha de Laf, con-
celho da mesma e diocese de Cabo verde, bapti-
seu e solemnemente com individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de Adriano, que
nasceu nesta freguesia e concelho referido,
aos nove de maio do anno corrente, filha le-
gítima de Alfredo de Carmo e Leonor Maria
Torres, naturas, ambos d'esta freguesia, a-
quile, empregado publico, esta, mercenaria,
neto paterno de Maria do Carmo Pereira e
materno de Aniceto Gomes Cottas e Maria
Rosa Torres Cottas. Foi padrinho, Adriano
Pereira, casado, mercenario, e madrinha
Lucia Torres mentel Cottas, casada, pro-
priataria, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar lauri em duplicado
este assento, que, depoi-
de ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go não assignam, por não sabermos escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 27 No, vinte e sete de junho do anno de mil oitocen-
Maxima, filha cento e oitenta, neto esposa parochial e esposa de
ilegítima de Nossa Senhora das Dores da ilha de Laf, con-
celho da mesma e diocese de Cabo verde, bapti-
seu e solemnemente com individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Maxima, que nasceu nesta freguesia e
concelho referido, aos vinte e oito d'abril
do anno corrente, filha ilegítima de Tra-
bal da Cruz Thomaz, residente nesta ilha,
mercenaria, neto materna de Thom-
cisa da Cruz Thomaz. Foi padrinho,

Gregorio da Cruz Marques, colheita, mer-
cenario, e madrinha, Joanna Maria Cap-
ista Ferreira casada, os quaes todos si-
serem os proprios. E para constar, lavrei
em duplicado este assento, que depois de
ser lido e conferido perante, comigo se
assigna e padrinho, por não saberem ma-
chinha escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, padre encaminha.
+ Gregorio da Cruz Marques

Número 28 Aos vinte e nove de junho de mil oitocentos
Joanna filha il- e oitenta, n' esta igreja parochial, conce-
legitima de Anna lho da mesma e diocese de Cabo verde bap-
Maria Fortes. tizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Joanna,
que nasceu n' esta freguesia e concelho re-
fido, aos tres dias do corrente mez, pelas
cinco horas da manhã, filha illegitima
de Anna Maria Brito, natural de Lon-
ta Antas, residente n' esta ilha, e merce-
naria, n' esta matama de Manuel An-
na e Maria Paquima, de conto Antas.
Foi padrinho, Valentin Rodriguez, col-
heita, mercenário, e madrinha, Joanna
Antonia das Neves, colheita, os quaes
tudo si serem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este assento, que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo não assignam, por não sabe-
rem escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, padre encaminha.

Número 29 Aos vinte e nove de junho de mil oitocentos
Paulina filha legi e oitenta, n' esta igreja parochial de
tima de Boaventura Nossa Senhora das Dores da ilha de Sal,

na Martins e Ma-
ria Patricia
da Cruz Mar-
tins. Concelho da mesma e diocese de Cabo verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de
Paulina, que nasceu n' esta freguesia e
concelho referido, aos vinte e nove de abril
do anno corrente, pelas seis horas da tar-
de, filha legitima de Boaventura Mar-
tins e Maria Patricia da Cruz Martins,
naturaes, aqui da ilha de Boavista,
esta d' esta ilha, ambos residentes e paro-
chianos e recibidos, n' esta freguesia de
Nossa Senhora das Dores, n' esta matama de
Francisco Joaquim Martins e Josepha
Martins e matama de Patricia da
Cruz. Foi padrinho, Marcos Antonio da
Rocha, casado e proprietario, e madrinha,
Therese Joanna Mattos, colheita, em gen-
madreira, os quaes todos si serem os pro-
prios. E para constar lavrei em duplicado
este assento, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo não assi-
gnam, por não saberem escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, padre encaminha.

Número 30 Aos vinte e nove de junho de mil oitocentos
Pedro filho legi e oitenta, n' esta parochial igreja de Nossa
tima de Claudi- Senhora das Dores da ilha de Sal, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo verde, baptizei solemn-
mente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Pedro, que nasceu n' esta
freguesia e concelho referido, aos dezesseis de
junho do anno corrente, pelas duas horas
da tarde, filho legitimo de Claudino Lopes
e Honorata Maria Lopes, ambos naturaes
d' esta ilha e n' ella residentes, n' esta par-

no de Francisca Lopez Pontinho e materno
de Maria Rosa Torres. Foi padrinho, Ma-
nuel Candido d' Almeida, empregado
particular, solteiro, e madrinha, D^{na} Maria
da Rosa Amalia Barros, os quaes todos sei-
serem os proprios. E para constar, houve em
duplicado este assento, que, depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, comi-
go assignam. Era ut supra.
Os padrinhos, Maria da Rosa Amalia Barros
Manoel Candido d' Almeida,
M. A. de Brito Lima, parochy encomendado.

Número 31 Noz quatro de julho de mil oitocentos e oiten-
ta, nesta parochial igreja de Nossa Senhora
das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e
diocese de Cabo-verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de "Alberto", que nasceu nesta fregue-
zia e concelho referido, aos vinte e quatro de
dezembro do anno de transacto, pelas oito horas
da noite, filho illegitimo de Maria Francisca
Lopes, costureira, natural d' esta ilha e nel-
la residente, neto materno de Francisca Lo-
pez Pontinho. Foi padrinho, e baptizante e
madrinha, D^{na} Isabel Carvalho Machado,
a qual sei ser a propria. E para constar, ha-
vei em duplicado este termo que assigno
e a madrinha, não por não saber escrever.
Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parochy encomendado.

Número 32 Noz doze de julho do anno de mil oitocen-
ta e oitenta, nesta parochial igreja de No-
ssa Senhora das Dores da ilha do Sal, conce-
lho da mesma e diocese de Cabo-verde, baptizei

ria Maria Ca-
semina.

um da mesma e diocese de Cabo-verde, bapti-
zei solemnemente um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de "Anacleto", que
nasceu nesta freguezia e concelho referidos,
aos vinte e um d' abril do anno corrente, pe-
las cinco horas da manhã, filho illegitimo
de Apollinaria Maria Casemira, mercenaria,
natural d' esta freguezia e nella residente,
neto materno de Maria Casemira. Foi pa-
drinho, Anacleto Paulo Pereira, digo, Gonç.
Althier, mercenario, e madrinha, Paulina
Latina Martins, solteira, criada de servir, os
quaes todos sei serem os proprios. E para cons-
tar, houve em duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e conferido os padrinhos comi-
go não assignam, por não sabermos escrever.
Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parochy encomendado.

Número 33 Noz vinte e cinco de julho do anno de mil
oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial
de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal,
concelho da mesma e diocese de Cabo-verde,
solemnemente baptizei um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de "Virginia",
que nasceu, nesta freguezia e concelho refe-
ridos, no dia de S^{to} Agostinho, do corrente mez, pelas
doze horas do dia, filha illegitima de Maria
Flavia Rosa, natural de Sant' Antão, residen-
te nesta ilha, mercenaria, neto materna
materna de Rosa Torres. Foi padrinho, Ep-
iphany Antonio Torres, cozeiro, em serviço do
quartel de saúde d' esta provincia, e ma-
drinha, Honorata de Jesus Brito, solteira
os quaes todos sei serem os proprios. E para

Neto a entelha. não - lino

constar lares em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
cunha e assigna o padrinho, por não saber a
dinhã escrever. Era ut supra.

O padrinho: Hippolyte Antonio Fortes
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 34 No primeiro dia do mez d'agosto do anno de mil
Anselmo, filha de oitenta e oitenta, nesta igreja parochial de
illegitimos de Hen, Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho
riqueza Anselmo da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente
Barros. baptisou um individuo de sexo mascu-
lim a quem dei o nome de Anselmo, que nas-
ceu nesta frequencia de Nossa Senhora das Dores,
pelos doze dias, oito horas e meia da manhã,
do dia vinte e seis de junho do corrente anno
filho illegitimo de Romiqueta Anselmo Bar-
ros, natural de Boa-vista e residente nesta
neste materno de Anselmo de Barros e Rita
Monteiro de Barros. Foi padrinho, Hippolyte
Antonio Fortes, casado, enfermeiro de quarto
de laude d'esta provincia, e madrinha
Mathilde Fortes Pimentel, solteira, mercena-
ria, os quaes, todos, sei serem os proprios. Era
ra constar lares em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, cunha e assigna o padrinho, por não
saber a madrinha escrever. Era ut supra.
O padrinho: Hippolyte Antonio Fortes
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 35 No primeiro dia do mez de agosto do anno de mil
Tobias, filho de oitenta e oitenta, nesta igreja parochial de
illegitimos de Paula de Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho
Josephina Mar da mesma e diocese de Cabo-verde,
Lins. sollemnemente baptisou um individuo de

A entrada da ilha de: do dia vinte e seis de junho do corrente anno - 1.ª parochia

Hum extracto de sexo masculino a quem dei nome de Tobias,
6-7-808. que nasceu, nesta frequencia de Nossa Senhora
1.ª Fern das Dores, aos oitenta e tres de maio do corrente
anno, pelas tres horas da manhã, filho illegi-
timo de Paula Josephina Martins, natural
d'esta ilha, solteira e mercenaria, neste ma-
terno de Josephina Martins. Foi padrinho,
Aniceto Ferreira Martins e Paulina Sabina
Martins, solteira, os quaes, todos, sei serem
os proprios. E para constar lares em duplicado
este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, cunha e as-
signa o padrinho. Era ut supra.
O padrinho: Aniceto Ferreira Martins
M. A. de Brito Lima, parochio encomendado.

Número 36 No primeiro dia do mez d'agosto do anno de mil
Julia, filha de oitenta e oitenta, nesta igreja parochial de
illegitima de Joana de Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho
Antonia Ramos da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente
baptisou um individuo de sexo feminino
a quem dei nome de Julia, que nasceu, nesta
frequencia e concelho referido, no dia primeiro
de julho do proximo passado, pelas duas horas da
tarde, filha illegitima de Joana Antonia Ra-
mos, natural d'esta ilha, mercenaria, neste ma-
terno de Antonio Francisco Duarte e Antonia
Monteiro Ramos. Foi padrinho, Andre An-
tonio da Graça, casado, marítimo e
madrinha, Antonia Piza de Lima,
os quaes, todos, sei serem os proprios.
E para constar lares em duplicado
este termo, que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos,
cunha e assigna o padrinho, por não

declamado não saber escrever. Era ut retro.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Nº 37 Noz quatro de setembro de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei nome de "Maria", que nasceu nesta freguesia e concelho referido, no dia nove de julho do anno corrente, pelas cinco horas da manhã, filho legítimo de Nicolau Rodriguez e Lucrecia Soares Ramos, natural ^{esta ilha} e recebido, nesta freguesia, pelo materno de Miguel Antonio Soares Ramos e Joaquina Soares Ramos, e padrinha, de Maria das Dores Rodriguez. Foi padrinho, Manoel Teraphim Eora, colheito, sem a ^{da} casa de escales d'Alfonso de Aguiar e madrinha, Maria Francisca Silva, colheita, mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido perante os padrinhos, comigo se assignou e padrinho, por não saber escrever a madrinha. Era ut supra.
O padrinho: Manoel Teraphim Eora
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

A testemunha d'esta ilha - Maria

Nº 38 Noz cinco de setembro de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, solemnemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manoel", que nasceu nesta freguesia e concelho referido, no dia oito d'agosto proximo findo, pelas nove horas da noite, filho ilegítimo de Anna Theresa da Rocha,

natural da ilha de S. Antão, residente nesta mercenaria, neto materno de Theresa da Rocha, foi padrinho, Manoel Taurino Lopes, colheito, mercenario e madrinha, Maria Francisca Silva, colheita e mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignou, por não saberem escrever. Era ut retro.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Nº 39 Noz nove de setembro de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Zabel", que nasceu nesta freguesia e concelho referido no dia vinte d'agosto proximo transacto, pelas tres horas da noite, filha ilegítima de Antonia da Conceição, natural da ilha do Fogo, residente nesta, neto materna de Maria da Conceição. Foi padrinho, Antonio Tomas Vira Cruz, colheito, empregado publico, e madrinha, D. Zabel Vieira Vira Cruz, corada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, se comigo assignou. Era ut supra.
O padrinho: Antonio Tomas Vira Cruz
A madrinha: Zabel Vieira Vira Cruz
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Nº 40 Noz onze dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho da mesma

Maria das Dãs e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptisou um
 rez. Monteiro individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
 "Benvida", que nasceu nesta freguesia e concelho refe-
 ridos, no dia primeiro d'agosto transacto, ás oito horas
 da noite, filha illegitima de Maria das Dões Mon-
 teiro, mercenaria, natural d'esta ilha, meto mater-
 na de João Baptista Monteiro e Maria Julia Coffaõ.
 Foi padrinho, Antonio João Monteiro, casado e ma-
 drinha, Maria da Piedade Monteiro, solteira, mer-
 cenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar lavrei em duplicado este termo que depois
 de ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
 go não assignam, por não saberem escrever.
 Era ut supra
 H. S. de Brito Lima, parochi encomendado.

Numero 40 No vinte e cinco dias do mez de setembro de mil
 Aniceto filho vitorioso e oitenta, nesta igreja parochial de
 legitimo de Nossa Senhora das Dões, da ilha do Sal, concelho da on-
 Samuel Lopez, ma e diocese de Cabo-verde, solemnemente
 Andrade e baptisou um individuo do sexo masculino a
 Francisca da quem dei o nome de "Aniceto", que nasceu nesta
 Cruz Silva freguesia e concelho referidos, aos vinte de junho de
 um extrato do anno transacto, pelas dez horas da manhã, filho
 no dia 19 de outubro de 1899, legitimo de Samuel Lopez d' Andrade e Francis-
 ca da Cruz Silva, natural, da ilha de Boa vista, resi-
 rentes nesta meto paternos de Angela Francisca
 Lopes d' Andrade, e materna de Maria das Dões
 Torres, Solteira. Foi padrinho, Aniceto Antonio
 Spencer, solteiro, empregado particular, e ma-
 drinha, D. Maria Rosa Silva solteira, os quaes
 todos sei serem os proprios.

E para constar lavrei em duplicado
 este termo que depois de ser lido e con-
 ferido perante os padrinhos, comigo

assignam. Era ut supra.
 O padrinho: Aniceto Antonio Spencer
 e madrinha: Maria Rosa Silva
 H. S. de Brito Lima, parochi encomendado.

Numero 42 Nos vinte e cinco dias do mez de setembro de mil
 Geraphim filho oitenta, nesta igreja parochial de
 illegitimo de Nossa Senhora das Dões, da ilha do Sal, concelho
 Aniceto Antonio da onoma e diocese de Cabo-verde, solemnemente
 Spencer e Margarida da Silva baptisou um individuo do sexo masculino a quem
 da Silva dei o nome de "Geraphim", que nasceu nesta fregue-
 Brito sia e concelho referidos, aos vinte e quatro de no-
 vembro de anno de mil oitocentos setenta e oito,
 pelas oito horas da manhã, filho illegitimo de
 Aniceto Antonio Spencer e Margarida da Silva
 Brito, natural, aquelle da ilha de Boa vista, esta

Pulilhado Estubi uma cidade d'esta ilha do Sal, na mesma residência, meto paternos
 em 31 de janeiro de de Geraphim Antonio Spencer e D. Maria de Brito
 1897 Jan Spencer, e materna de Cecilia da Silva Brito.
 Foi padrinho, Rodrigo Ricardo Rosa Cruz, solteiro
 e D. Maria da Conceição Lima Rosa Cruz Martinez,
 casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar lavrei em duplicado este termo que depois
 de ser lido e conferido perante os padrinhos e par-
 da criança, comigo assignam.

Opav da criança: Aniceto Antonio Spencer.
 O padrinho: Dr. Mang. M. Thabara e Margarida
 e madrinha: Maria da Conceição Rosa Cruz Martinez
 H. S. de Brito Lima, parochi encomendado.

Numero 43 No vinte e seis de setembro de mil oitocentos
 Victor filho illegitimo e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa
 de Theresia Maria Senhora das Dões, da ilha do Sal, concelho
 Lancha da onoma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptisou um individuo do sexo mas-
 culino a quem dei o nome de "Victor"

os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo se assigna o padrinho. Era ut supra.
O padrinho: Agostinho Ferreira
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 47 No dia d'outubro do anno de mil oitocentos e oitenta e sete, Julia filha illegitima, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha de Cal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Julia", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos dez de junho do corrente anno, as quatro horas da manhã, filha illegitima de Maria Ramos, natural d'esta ilha mercenaria, neto materna de Maria Ramos d'Andrade. Foi padrinho, João Maria da Graça e Silva, solteiro e madrinha, Eugenia Ramos d'Andrade, solteira, mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assignam, por não saberem escrever. Era ut supra.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 48 No vinte e um dias do mez de novembro de 1920, João, filho illegitimo mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Clemente chial de Nossa Senhora das Dores, da ilha da Graça Cal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "João", nascido em 23 de janeiro de 1920 na mesma freguesia e concelho referidos, aos vinte e dois de setembro do anno de 1920.
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

corrente, filha illegitima de Clementina da Graça Oliveira, natural d'esta ilha, mercenaria, neto materna de Pacheco Antonio d'Oliveira e Genoveva da Piedra Oliveira. Foi padrinho, João da Graça e Silva, solteiro e mercenario e madrinha, Maria dos Santos Oliveira, solteira, mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, não foi por elles assignado, por não saberem escrever. Era ut supra. M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Numero 49 No vinte e um dias do mez de novembro de 1920, Rosa, filha illegitima mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha da Sabina Maria Cal, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Rosa", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos trinta e quatro de agosto do anno corrente, filha illegitima de Sabina Maria d'Almeida, natural d'esta ilha, mercenaria, neto materna de Maria Filipa e Antonio d'Almeida e Joaquim d'Almeida. Foi padrinho, Manoel Candido d'Almeida, solteiro, empregado particular e madrinha, D. Antonia Amalia Barros, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho. Era ut supra.
O padrinho: Manoel Candido d'Almeida
M. A. de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 50 Aos nove dias do mez de dezembro do anno de
Henrique, filho mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial
ilegitimo de Sta de Nossa Senhora das Dores, da ilha de Sal, conce-
lho Henrique, the da mesma e diocese de Cabo-verde, solemn-
de Barros e Eufemio baptizei um individuo do sexo mascu-
pina Maria do limo a quem dei o nome de "Henrique", que nas-
ceu nesta freguezia e concelho referidos, aos doze
seis de maio do corrente anno, filho illegitimo
de Emmanuel Henrique Barros e Eufemia Ma-
ria dos Santos, naturaes d'esta ilha, neto patr-
no de Henrique José Barros e Ignacia Janua-
de Barros e materno de Maria Perpétua. To-
ram padrinhos, Emmanuel Escenas Barros, sol-
teiro, carpinteiro, e Margarida Amalia Barros,
solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar lavrei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos comigo o assignam. Era ut supra.
O padrinho: Emmanuel Escenas Barros
A madrinha: Margarida Amalia Barros
Opae da escanção: Manoel Henrique de Barros
H. A. de Brito Lima, parochio encommendado.

Número 51 Aos doze dias do mez de dezembro do anno de
Procopio, filho legi, mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochi-
al de Manuel al de Nossa Senhora das Dores, da ilha de Sal, conce-
lho Antonio Abreu, concelho da mesma e diocese de Cabo-ver-
e Emelinda de de, solemnemente baptizei um indivi-
duo de sexo masculino, a quem dei o nome
de Procopio, que nasceu nesta freguezia
e concelho referidos, aos quinze d'agosto do
corrente anno, ás tres horas da ma-
nhã, filho legitimo de Manoel Antonio S. A.
Abreu e Emelinda de Brito Abreu, naturaes
d'esta ilha, parochianos e residentes.

nesta freguezia, neto paterno de Antonia
Ingloz e materno de Manoel Ferreira Brito
e filha do Nascimento Ferreira Brito. Foi pa-
drinho, Francisco Fortes, Barboza, solteiro, carpin-
teiro e madrinha, Thereza Mattos, solteira, en-
gomadeira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo si assigna e padrinhos, por se-
ber a madrinha escrever. Era ut supra.
O padrinho: Francisco Fortes Barboza,
O parochio encommendado:
Manoel Antonio de Brito Lima

Número 52 Aos quinze dias do mez de dezembro do anno de
Antonio, filho mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial
ilegitimo de Sta de Nossa Senhora das Dores, da ilha de Sal, conce-
lho Corréa e the da mesma e diocese de Cabo-verde, solemn-
mente baptizei um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de "Antonio", que
nasceu nesta freguezia e concelho referidos,
aos onze dias do mez de junho do anno corren-
te, pelas quatro horas da tarde, filho legitimo
de José Camimiro Corréa e Maria Rosa do Li-
ramento Corréa, naturaes, aquelle da ilha
de S. Thiago, esta da de Boa-vista, n'ela res-
bidos e residentes e parochianos d'esta fregue-
zia, neto paterno de Pedro Corréa e Joaquina
Corréa e materno de Rosa dos Santos. Foi pa-
drinho, Manoel de Souza Lobo, solteiro, estu-
dante e madrinha, D. Apollonia Barros,
de Souza Lobo, viuva, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar
lavrei em duplicado este termo qu
depois de ser lido e conferido perante

os padrinhos, amigos, mães e assignam, por
não sabermos escrever. Era ut supra.
Manuel Antonio de Brito Lima, parcho encom.

Número 53 No vinte e dois dias do mez de novembro do anno
Julia filha legítima de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial
lino de José Grande Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho
civica de Machico da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemen-
te e com a mente baptizei um individuo do sexo fêmea
Roberto Parros, nãa a quem dei o nome de "Julia", que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos, aos
cinco d' abril do anno corrente, às dez horas
da manhã filha legítima de José Francis-
ca Archangel e Anna Roberto Parros, na-
turalez, aquelle, da ilha de Santo Antão, esta,
da d. Boa-vista, recebidos nesta freguesia e
nesta residentes, neto paterno de Francisco
Archangel e materno de Roberto Parros e
Maria Felicidade Parros. Foi padrinho José
Antonio Pereira, solteiro, e madrinha, Eu-
lália Domingas, solteira mercenaria, os quaes
tudo, se serem os proprios. E para con-
tar lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos e
mães assignam, por não sabermos escrever.
Era ut supra
Manuel Antonio de Brito Lima, parcho encom.

Número 54 No dezeto dias do mez de dezembro do anno de
Antonio, filho mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial
legitimo de Ben al de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal,
parcho de Machico, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, so-
lennemente baptizei um individuo mascu-
lina Maria Nelson a quem dei o nome de "Antonio" que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos aos

Estahi uma ex. doze e sete de janeiro do anno de mil oitocentos,
tudo em 23 de setembro e nove a uma hora da manhã, filho
neto de 1896. legitimo de Benjamin Nunes da Silva e D. Ca-
rolina Maria Nunes, ambos naturalez d' esta
Foi este recebido nesta freguesia, neto paterno de An-
tonio de 6-6-96 de Benjamin Nunes da Silva e D. Libania Rosa Nunes
e materno de Rosa Maria Silva. Foi padrinho,
José da Silva Barros, solteiro, carpinteiro e ma-
drinha, D. Maria Archangel Silva, solteira
os quaes tudo, se serem os proprios. E para con-
tar lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go e assignam Era ut supra.
Os padrinhos: José da Silva Barros
arço de Maria Archangel Silva e
Manuel Ant. de Brito Lima parcho.

Número 55 No dezeto dias do mez de dezembro do anno de
Ernesto, filho mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial
illegitimo de de Nossa Senhora das Dores da ilha do Sal, concelho
Guimaraes da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemen-
te baptizei um individuo do sexo masculino a
N.º 1896-8-900 quem dei o nome de "Ernesto", que nasceu nesta
em 29-8-900 freguesia e concelho referidos aos tres de maio de
P.º 1896-8-900 mil oitocentos, setenta e nove, às cinco e meia ho-
ras da manhã, filho illegitimo de Guimaraes Maria
Silva, natural da ilha da Boa-vista e residente nes-
ta, neto materno de Manuel Estevam Para-
no e Antonia Maria Silva.
Foi padrinho José da Silva Barros, soltei-
ro, carpinteiro e madrinha, D. Maria
Archangel Silva, solteira. E para con-
tar lavrei em duplicado este termo
que depois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos, amigos e assignam.

assignom. Era ut supra.

O padrinho: João da Silva Barros

Ouro de Maria An e esposa Silva J. M.
Manuel Antonio de Brito Lima

Número 56 Aos vinte e seis do mez de dezembro do anno de 1881, filho de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha da Ilha da Ilha, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo

do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu nesta freguesia e concelho

reperidoz, ás onze horas da noite do dia dezesete d'agosto do corrente anno, filho illegitimo de Engracia Monteiro, natural da ilha da Boa-vista, residente nesta mercenaria, neto materno de Bartholomeu Monteiro e Josephina Monteiro. Foi padrinho, Antonio Rodriguez Portuna, solteiro, estudante e madrinha, Ignor Maria da Graça, solteira, mercenaria, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra

O padrinho: Antonio Rodriguez Portuna.

Manuel Antonio de Brito Lima, forado.

Número 57 Aos vinte e seis do mez de dezembro do anno de 1881, filho de mil oitocentos e oitenta, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha da Ilha da Ilha, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria", que nasceu

nesta freguesia e concelho reperidoz, ás dez de novembro do anno corrente, ás seis horas da tarde, filha illegitima de Maria Antonia Joseph, natural d'esta ilha, mercenaria, neto materna de Antonia Josephina Martinez. Foi padrinho, Francisco Fortes Barbosa, solteiro, carpinteiro, e madrinha, Ralima da Cruz Silva, solteira, mercenaria, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar lazei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: Francisco Fortes Barbosa

O sacro, succumbendo:

Manuel Antonio de Brito Lima.

Anno de 1881.

Número 1 No primeiro dia do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e um, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores, da ilha da Ilha da Ilha, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Joelino", que nasceu em 23 de cen nesta freguesia e concelho reperidoz, setembro de 1896, ás vinte e cinco de novembro do anno

corrente, ás quatro horas da tarde, filho illegitimo de Maria Antonia Ignor Barros, natural d'esta ilha, mercenaria, neto materna de Antonia Ignor Barros; foi padrinho, Manuel Rodrigues Couto, cazado, empregado, e madrinha, R.

Francisca de Lima Couto, casada, e os qua-
l todos sei serem os proprios. E para constar
lavei em duplicado este termo, que, de-
pois de ser lido e conferido perante os patri-
nhos, comigo assigna o padrinho.
Era ut supra.
O padrinho: Manoel Archieu Couto
E parocho encaminha-lo.
Manuelfrnto de Brito Lima

Numero 2 Noz oit dias do mez de janeiro do anno de
Luiza filha legitima mil oitocentos e oitenta e um, nesta egre-
gia de Benimim ja parochial de Nossa Senhora das Dores
Nunes da Silva da ilha do Sal, concelho da mesma e di-
o D. Carolina Macese de Cabo-verde, solemnemente bapti-
za Nunes. sei um individuo do sexo feminino a quem
Extrahe umadai o nome de "Luiza", que nasceu nesta
certidaes aos freguezia e concelho referidos, aos vinte e cinco
31-3-98: O outubro do anno proximo transacto, as
Nove, quatro horas da manha, filha legitima de
parochos Benjamin Nunes da Silva e D. Carolina
Antunes. Maria Nunes, natural e residente nesta
a 7-7-903: ilha proprietarios, nesta paterna de Anto-
nio Nunes da Silva e D. Libania Rosa de Lima
Antunes extracto Nunes e materno de Rosa Maria Silva.
a 5-11-903: Foi padrinho, Alcaide Jose Vera Cruz, ca-
zado, empregado publico e proprietario e ma-
drinha, D. Maria Josepha Resurreicao Mar-
tins, solteira, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar lavei em duplica-
do este termo, que, depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comigo assi-
gna o padrinho. Era ut supra.
O padrinho: Manoel de Jesus
Manuelfrnto de Brito Lima parocho.

Numero 3 Noz oit dias do mez de janeiro do anno de
João, filho legitimo mil oitocentos e oitenta e um, nesta egre-
gia de Nossa Senhora das Dores
e Benimim da ilha do Sal, concelho da mesma e di-
Jonseca Alves, esse de Cabo-verde, solemnemente bapti-
za. sei um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "João", que nasceu nes-
ta freguezia e concelho referidos, no primeira
dia do corrente mez, as onze horas da man-
ha, filho legitimo de Jose Alves e Benimim da
Jonseca Alves, aquelle de Portugal, esta da
ilha, recibidos e residentes, nesta fregue-
zia, proprietarios, nesta paterna de Maria
Alves e materna de Anna Gomes d'Alfon-
seca. Foi padrinho, Antonio de Louza Macha-
do Junior, solteiro, proprietario e madrinha,
D. Maria da Cidade Louza Pinto, solteira, os
quaes todos sei serem os proprios. E para cons-
tar, lavei em duplicado este termo, que,
depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo so assigna o padrinho.
Era ut supra
O padrinho: Anto de Louza Machado
Manuelfrnto de Brito Lima parocho.

Numero 4 Noz oit dias do mez de janeiro do anno de mil e
Alfredo, filho socentoz oitenta e um, nesta freguezia de Nossa
legitimo da Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho da
mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente
da Rocha e baptizo um individuo do sexo masculino a quem
Margarida dei o nome de "Alfredo", que nasceu nesta freguezia
Baptista da e concelho referidos aos vinte e cinco de julho do an-
Silva Rocha no de mil oitocentos e oitenta e sete, as nove horas
da manha, filho legitimo de Francisco Antonio
da Rocha e de Margarida Baptista da Silva Ro-

cha, naturaes ambos da ilha da Boa-vista, residen-
tes e recebidos nesta freguesia de Nossa Senhora das
Dóres, nesta paróquia de Maria de Carmo e de
materna de Francisco Baptista d'Andrade e The-
reza de Jesus Silva. Foi padrinho, Alvaro de Souza
Pinto, e madrinha, D. Maria da Cidade Louza Mar-
tins, aquelle casado, empregado publico, esta, casa-
da, dote, viúva e fidejussoria, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar lavrei, em duplicado,
este termo, que, depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo assignam. Era no supra.
O padrinho: Alvaro de Souza Pinto.
Madrinha: Maria da Cidade Louza Martins.
Manuel Antonio de Brito Lima, parócho encarnunhado.

Número 5. Aos vinte e seis de janeiro de mil e setecentos e oitenta e
Eugenia filha de uma neta igreja paróchial de Nossa Senhora das
Dóres, da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
João da Graça de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individ-
uo de sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia,
e Ignor Carvalho que nasceu nesta freguesia e concelho referido, no
dia primeiro de janeiro do anno corrente. Filha ille-
gitima de João da Graça e Silva e de Rita Ignor Carva-
thal, naturaes da ilha da Boa-vista, residentes e paro-
chianos desta freguesia, nesta paróquia de Maria da
Graça e Silva e Ignor Carvalho. Foi padrinho, Pa-
lme Rodrigues, solteiro mercenário e madrinha, An-
tonia Maria da Graça e Silva, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar, lavrei, em duplicado,
este termo, que, depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo não assignam por não sabe-
rem escrever. Era no supra.
Manuel Antonio de Brito Lima,
parócho encarnunhado.

Número 6. Aos vinte dias do mes de janeiro de mil e setecentos e
Christina filha de uma neta igreja paróchial de Nossa Senhora das Dóres,
legitima de João da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
bo-verde, solemnemente baptizei um individuo de sexo feminino a quem dei
Sabina Louza o nome de Christina, que nasceu nesta freguesia e
concelho referido, aos vinte e um do outubro do
anno proximo transacto, ao dez horas, da noite.
Filha legitima de Joaquim Manuel Silva e Sa-
bina Louza Maria, naturaes, aquelle da ilha de
Santo Antão e esta d'esta ilha, recebidos e residen-
tes na mesma, nesta paróquia de Manuel Antonio
Silva e Joaze Maria e de Antonia Maria e Louza Maria Cidade. Foi pa-
drinho, Jacinto de Souza, solteiro, pedreiro
e madrinha, Mathilde Maria d'Andrade, os
quaes todos sei serem os proprios. E para constar, la-
vrei em duplicado este termo, que, depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, comigo não
assignam, por não sabermos escrever.
Era no supra.
Manuel Antonio de Brito Lima, parócho encarnunhado.

Número 7. Aos vinte e seis de janeiro de mil e setecentos e oitenta e um,
Joaquim filho de uma neta igreja paróchial de Nossa Senhora das Dóres,
legitimo de João da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
bo-verde, solemnemente baptizei um individuo do
la Theresa da de sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, que
Cruz Silva e nasceu nesta freguesia e concelho referido, aos vin-
te de dezembro do anno proximo transacto, filho le-
gitimo de João Louche da Matta e Theresa da Cruz
Silva e Matta, naturaes ambos d'esta ilha, recebidos
e residentes na mesma, nesta paróquia de João da
Matta Silva e de Louche da Graça e Silva, e
materna de João Carvalho e Cecilia Carva-

thal. Foi padrinho, João Joaquim da Silva e Chello,
cazado, mercenário e madrinha, Guiomar da Sil-
va Brito, colheira mercenária, os quaes todos, sei
serem os irmãos. E para constar, lavrei em duplica-
do, este termo, que, depois de se lido e conferido presen-
te os padrinhos, conigo se assigna e padrinho por
não saber a madrinha escrever. Era ut supra.
O padrinho: João Joaquim da Silva e Chello
Manuel Antonio de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 8 Aos vinte e cinco de janeiro de mil oitocentos oitenta e um,
Rosa filha de nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Dores,
legítima de Theres da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese de Ca-
bo-verde, solemnemente baptizei um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de "Rosa", que
nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos
doze de novembro do anno transacto a uma
hora da manhã, filha illegitima de Theres He-
lena Ferreira, natural da ilha da Roa vista, mer-
cenaria, residente e parochiana desta freguesia,
nesta materna de Helena Ferreira. Foi padrinho,
Antonio do Sacramento Costa, colheira, mercena-
rio e madrinha, Francisca Antonia Engloz, col-
heira, mercenaria, os quaes todos, sei serem os irmãos.
E para constar, lavrei em duplicado, este termo, que,
depois de se lido e conferido, perante os padrinhos, co-
nigo não assignam, por não sabermos escrever.
Era ut supra.
Manuel Antonio de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 9 Aos treze de fevereiro de mil oitocentos oitenta e
Luiz filho legítimo, em, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das
de Carlos Ferreira Dóres, da ilha do Sal, concelho da mesma e dioc.
e D. Margarida de Cabo verde, solemnemente baptizei um
de Carmo Lucillard individuo do sexo masculino a quem dei

Ferreira o nome de "Luiz", que nasceu nesta freguesia e
concelho referidos, aos vinte e cinco de dezembro
do anno proximo transacto, ás seis horas da tarde,
filho legítimo de Carlos Ferreira e D. Margarida
de Carmo Lucillard Ferreira, natural, de Lisboa
e ella da cidade da Praia, de Cabo-verde, rece-
bido, na freguesia de Nossa Senhora da Luz em S.
Vicente, residentes, nesta ilha do Sal e parochia-
nos da freguesia respectiva, nob. paterno de Manuel
da Silva Ferreira e D. Maria José de Figueiredo Ferrei-
ra e materno de José Antonio Athadaz do Carmo
Lucillard e D. Maria José Ferreira. Foi padrinho,
Augusto Diogo Athadaz, proprietario e matri-
nha, D. Antonia de Jesus Athadaz, os quaes to-
dos, sei serem os irmãos. E para constar, lavrei, em
duplicado, este termo, que, depois de se lido e con-
ferido perante os padrinhos, conigo assignam.
Era ut supra

A madrinha: Antonia Athadaz Jesus
O padrinho: Augusto Diogo Athadaz
Manuel Antonio de Brito Lima, parcho encomendado.

Número 10 Aos seis de março de mil oitocentos oitenta e um, na
Luiza filha da freguesia de Nossa Senhora das Dores, da ilha da
illegitima de Sal concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, se
Joseph Antonia solemnemente baptizei um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de "Luiza", que nasceu
nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte
de dezembro, proximo transacto, ás oito horas da
manhã, filha illegitima de Joseph Antonia
Fortez, e de Jose Antonio Ferreira, ambos, naturais
desta freguesia, parochianos e residentes, na mes-
ma, nesta paterna de Luiza Ferreira e materna
de Antonia Fortez. Foi padrinho, João Baptista
Ferreira, colheira, empregado publico e matri-

nha, Maria Margarida Ferreira, solteira, mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laorei, em duplicado, este termo, que, depois de se lido e conferido, perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber escrever a madrinha. E cato, retro.

E padrinho: João Baptista Ferreira.
Manuel Ant. de Brito e Silva, parcho.

Número 11. Aos seis de março de mil oitocentos e oitenta e um, Adelaide filha nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Legitimadas de São D.ões da ilha de São Paulo, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solenemente baptizei um individuo branco e de sexo feminino, a quem dei o nome de "Adelaide". que nasceu na freguesia de São Baptista da ilha da Boa-vista, aos vinte e seis d'agosto do anno transacto, as doze horas da manhã, filha legitima de Antonio Clemente Canila e esposa da Cruz Silva, naturaes, de dita ilha, e da de Boa-vista, recebidos e residentes e parochianos nesta freguesia de Nossa Senhora das D.ões, nesta parochia de Antonio Francisco Duarte e esposa Juliana e materna de Hippolyto da Cruz Silva e Rosa Maria Silva. Foi padrinho, Amiceto Ferreira Martins, solteiro empregado publico e madrinha, D. Maria de Natividade Gardner Martins, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laorei, em duplicado, este termo, que, depois de se lido e conferido, perante os padrinhos comigo se assignam. Era ut supra.

E a madrinha Maria Natividade Gardner Martins.
E padrinho: Amiceto Ferreira Martins.
O parcho.
Manuel Ant. de Brito e Silva

para sublinhar baptizei

Número 12. Aos vinte e sete de março de mil oitocentos e oitenta e Perpetua filha um, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das Legitimadas de São D.ões da ilha de São Paulo, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solenemente baptizei um individuo branco e de sexo feminino a quem dei o nome de "Perpetua", que da Cruz Lemos nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos seis de fevereiro do corrente anno, filha legitima de Antonio João da Matta e Maria dos Santos, digo, da Cruz Lemos, naturaes ambos d'esta ilha, recebidos, residentes e parochianos d'esta freguesia, nesta parochia de São da Matta e Silva e Lanha da Graça e Silva e materna de Eugenia dos Santos. Foi padrinho, Manuel João Guilherme, casado, pedreiro, e madrinha, Maria Francisca Silva, solteira mercenaria, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laorei, em duplicado, este termo, que, depois de se lido e conferido, perante os padrinhos, comigo se assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever. Era ut supra.

E padrinho Manuel João Guilherme

Número 13. Aos vinte e tres de abril de mil oitocentos e Quirina filha tanta e um, nesta igreja de Nossa Senhora das Legitimadas de D.ões da ilha, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solenemente baptizei um individuo branco e de sexo feminino a quem dei o nome "Quirina" Martins, e de sexo feminino a quem dei o nome "Quirina" Martins, filha que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos vinte e dois de janeiro do anno corrente, filha legitima de João de Quirina Martins e de Antonia Josepha Martins, naturaes ambos da ilha da Boa-vista, recebidos e residentes, nesta freguesia de Nossa Senhora das D.ões, nesta parochia de Quirina Martins e materna de Francisco Joaquim Martins e Josepha Martins. Foi pa-

drinho, Pedro da Silva, solteiro e madrinha,
D. Maria de Natividade Gardner Martins, sol-
teira, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar lavrei em duplicado este termo, que, de-
pois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo assignam. Era ut supra.

A Madrinha Maria Natividade Gardner Martins.
O padrinho: Pedro da Silva
almeida Antonio de Brito Lima, paroco.

Numero 14 Arz. 1723 de maio de mil oitocentos oitenta
Maria filha de e em, nesta igreja parochial de S. Jo. Senho.
Epistima de J. e de D. e de S. da ilha do Sal, concelho da
Comuna dos mesmos e diocese de Eado-verde, solemnne
Silva Evora mente baptisou um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Maria, que
nasceu nesta freguesia e concelho referi-
dos, aos vinte e oito de fevereiro do corrente anno,
pelas oito horas da manhã, filha illegitima
de Julianna da Silva Evora, natural da ilha
da Pra-vista, mercenaria residente nesta
ilha, metá materna de Luiz Joaquin Evora
e de Ignor Julianna Evora. Foi padrinho, Jo-
ão Baptista Ferreira, soteiro, guarda d'Alpen-
dega e madrinha, Paulina Sabina e Martim
Dottora, mercenaria, os quaes todos, sei es-
sem os proprios. E para constar levei este tes-
mo, que, depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno o assignado padrinho, por
náo saber a madrinha escrever. Era ufo supra.
O padrinho, João Baptista Ferreira
Manuel Antonio de Brito, Emissario, parochia e curado.

Número 15 Ouz sete de maio de mil e oitocentos, oitenta
Antônio Filho e sua, nesta Pregueira de Nossa Senhora

legítimo do ^{da} D.ºes, da ilha de St.º concelho da mesma
Manuel António e Diniz de Cabo Verde, solemnemente ^{soberano} lme
nio Ferreira indivíduo do sex. masculino a quem dei o
e Joanna Maria nome de ^{Antônio}, que nasceu nesta pregue-
ria Ferreira e concelho referidos, aos vinte e 4.º de abril
do corrente anno, pelas dez horas, da ma-
manhã. Filho legítimo de Manuel Antô-
nio Ferreira e Joanna Maria Ferreira, na-
turais ambos d'esta freguesia, na mesma
recebidos e residentes. Neto paterno de Ger-
trudes, Maria do Nascimento e materna
de Maria Andrade da Silva. Foi padre-
nho, Alfredo de Souza Pinto, casado, empregado
do público e madrinha, D. Gertrudes de Al-
meida Pereira, casada, residentes nesta
freguesia. os quaes, todos, sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em duplicado
este termo, que, depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo e assignados.
Era at. supra _____
A madrinha Gertrudes Almeida Pereira
O padrinho: Alfredo de Souza Pinto.
Manuel Ant. de Souza Lima, parcho on. comm.º

Número 16 e dez ante e dez dias de mes de maio de
Pilha, fclha milo trecentos oitenta e um n'esta fregue-
illegitima filha de e fclha Senhora das Dores, da ilha do
Maria Rosa Lal, concubina da mesma e filha de Cabo.
Barros. acede, solemnemente baptizei um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o no-
me de Pilha; que nasceu oitenta fregue-
cia e concubos referidos, hontem, ante a di-
da corrente, fclha natural de Maria Rosa
Barros, mercenaria, residente n'esta ilha,
ignoram-a os nomes dos avos, Lal fclhinha,

Belchior dos Santos Monteiro, caçador, empresa
do publico e matrinha, Rita Chaves,
solteira, mercenaria, os quaes todos, sei
serem os proprios. E para constar lavrei
em duplicado este termo, que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo e assignam, se o padrinho por não
saber a matrinha escrever.

Era uh supra
O padrinho: Belchior dos Santos Monteiro
O parcho encommendado:
Manuel Antonio de Brito Lima.

Número 17. Aos vinte e tres de maio de mil oitocentos,
Maria Filha de oitenta e um, nesta parochial egreja
gizima de S. de Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sul,
genia Francis-Concelho da mesma e diocese de Cabo-
cabrasão verde, solemnemente baptizei um indi-
viduo do sexo feminino, a quem dei o

O individuo nome de "Maria", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos tres de março do
este presente corrente anno, pelas oito horas da noite,
foi a filha illegitima de Eugenia Francisca
conforme registro e transcrição, natural da ilha da Boa-vista,
residente nesta mercenaria, nesta ma-
terna de Francisca da Cruz Thomas. Foi
padrinho, Frederico da Cruz Silva, soltei-
ro e madrinha, D. Antonia de Jesus, Thom-
as, solteira, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar lavrei em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos,
comigo e assignam. Era uh supra.

O padrinho: Antonia de Jesus
O padrinho: Frederico da Cruz Silva
M. A. de Brito Lima, parcho encommendado.

Eu, o escrivão, digos e confesso, e assigno.

Número 18. Aos cinco dias do mez de junho de mil oitocentos,
Antonio filho de oitenta e um, nesta egreja parochial
legitimo de S. de Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sul, com
Domingos, Maria e filho da mesma e diocese de Cabo-verde, além
da Graça Rodri, nememente um individuo do sexo masculino,
quez...

a quem dei o nome de "Antonio", que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos, aos
seis de março do corrente anno, pelas seis
horas da tarde, (filho illegitimo de Domini-
gas, Maria da Graça Rodriguez, natural
da ilha da Boa-vista, residente nesta mer-
cenaria, nesta materna de Manuel Rodri-
gues e Maria Roza da Graça Rodriguez. Foi
padrinho, Boaventura Martins, e Maria
Cecilia da Cruz Martins, caçadores proprie-
tarios, residentes nesta ilha, os quaes todos,
sei serem os proprios. E para constar lavrei
em duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, comi-
go e não assignam, por não saberem escre-
ver. Era uh supra.

O padrinho encommendado
Manuel Antonio de Brito Lima.

Número 19. Aos doze dias do mez de junho de mil oitocen-
to e setenta e sete, oitocentos oitenta e um, nesta egreja
gizima de S. de Nossa Senhora das Dores, da
ilha do Sul, concelho da mesma e diocese
Braz e Francisca de Cabo-verde, solemnemente baptizei um
caçador e individuo a quem dei o nome de "Braz", que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos, aos
vinte e um de maio do corrente anno, pelas
oito horas da noite, (filho legitimo de Thomas
Antonio Braz e Francisca Anna Pomes,
naturaes, aquelle da ilha de Santo Antonio

esta da de São Nicolau, recebidos e residen-
te nesta ilha do Sal, neto paterno de Anto-
nio Braz Cançado e Maria Monteiro Ramos
e materna de Leopoldina Gomes. Foi padri-
nho Cesar Augusto Ferreira, solteiro, emprega-
do particular e madrinha, D. Maria das
Luzes Brito, solteira, residentes nesta ilha,
as quaes todos serem os proprios. E para
constar, lavrei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo e o assigna o padrinho, por
não saber a madrinha escrever. Era uz supra.
O padrinho: Cesar Augusto Ferreira
O parcho encomendado:
Manuel Antonio de Brito Lima.

Numero 20 Aos dezoito dias do mez de junho de mil oit-
centos e vinte e um, nesta igreja parochial e greja de
legitima deignação Nossa Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho
de Antonio de da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnem-
ente baptizei um individuo do sexo feminino
Antonia Monteiro a quem dei o nome de "Emilia", que nasceu nes-
ta freguezia e concelho referido, aos dezessete de
junho do corrente anno, pelas seis horas da
tarde. A mãe, filha legitima de Ignacio Antonio de
Brito e Maria Antonia Monteiro, naturais
da ilha de Santo Antão, residentes nesta ilha,
parochianos da freguezia respectiva, neto paterno
de Antonio de Brito Leitão e de Maria da Con-
ceição Leitão e materna de Manuel Delgado
Guide e Antonia Monteiro Ramos. Foi padri-
nho, Alfredo de Souza Pinto, casado, empregado
publico e madrinha, D. Adelaide Pereira Vera-
luz, casada, residentes ambos, nesta ilha. E pa-
ra constar lavrei em duplicado este termo, que

que depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo e o assigna o padrinho. Era uz supra.
O padrinho: Adelaide Pereira Vera-
luz.
O parcho encomendado:
Manuel Antonio de Brito Lima.

Numero 21 Aos vinte e quatro de junho de mil oitocentos
e vinte e um, nesta igreja parochial de Nossa
Senhora das Dores, da ilha do Sal, concelho da
mesma e diocese de Cabo-verde, solemnem-
ente baptizei um individuo do sexo masculino
Manuel Piche a quem dei o nome de "Manuel", que nasceu nesta
freguezia e concelho referidos no dia primeiro de
julho do corrente anno, ás dez e meia horas da man-
hã, filho illegitimo de Joannina Maria Mattos, na-
ta d'esta ilha, mercenaria, neto materna de
Joanna Mattos. Foi padrinho, Manuel da Silva
Evara, casado, mercenario e madrinha, Antonia
Rodrigues, solteira, mercenaria.
O parcho encomendado:
Manuel Antonio de Brito Lima.

Numero 22 Aos vinte e quatro de junho de mil oitocentos e vinte
e um, nesta igreja parochial de Nossa Senhora das
Dores, da ilha do Sal, concelho da mesma e diocese
de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel", que
nasceu nesta freguezia e concelho referidos, aos oito de
julho do corrente anno, ás oito horas da manhã, filha

illegitima de Maria de Jesus Santos, natural d'esta
ilha, mercenaria. Foi padrinho, Manuel Almeida
da, calafate, costeiro e madrinha, Isabel Maria Bar-
ros, costeira, mercenaria, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar laorei em duplicado
este termo, que depois de ser lido e conferido peron-
te os padrinhos, comigo não assignam, por não
sabermos escrever. Era u^o supra.

O parochy encomendado.

Manuel e Antonio de Brito Lima

Numero 23 Aos vinte e quatro de junho de mil oitocentos oitenta
Antonio Filho e um, nesta egreja parochial de Nossa Senhora das
illegitimo de Dóres, da ilha do Sul, concelho da mesma e diocese
Maria da Be. de Cabo-aer de, solemnemente baptizei um indi-
cado Ramos viduo a quem dei o nome de "Antonio", que nasceu
n'esta freguezia e concelho referidos aos, seis de
maio do corrente anno, as dez horas da manhã,
filho illegitimo de Maria da Piedade Ramos, na-
tural d'esta ilha, mercenaria, neto materno de
Anna Roberto Ramos. Foi padrinho, Theodoro
da Silva Brito, costeiro, carpinteiro e madrinha,
D. Carolina da Silva Nunes, coajada, os quaes to-
dos, sei serem os proprios. E para constar laorei em
duplicado este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo não assigna
a madrinha, por não saber escrever. Era u^o supra.

O padrinho: Theodoro da Silva Brito

O parochy encomendado.

Manuel e Antonio de Brito Lima

Numero 24 Aos vinte e quatro de junho de mil oitocentos oitenta
Rodrigo Filho e um, nesta egreja parochial de Nossa Senhora das
illegitimo de Dóres, da ilha do Sul, concelho da mesma e diocese de
guima Ramos Cabo-aer de, solemnemente baptizei um individuo

